



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

LUCAS RODRIGUES OLIVEIRA

**METODOLOGIAS DE ENSINO CONHECIDAS E ADOTADAS
POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO GDF**

BRASÍLIA – DF

2017

LUCAS RODRIGUES OLIVEIRA

**METODOLOGIAS DE ENSINO CONHECIDAS E ADOTADAS POR
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO GDF**

Trabalho de conclusão de curso de licenciatura em Educação Física na Universidade de Brasília, desenvolvido no Laboratório de Análise do Desempenho Esportivo (LADESP). Orientado pelo Professor Doutor Felipe Rodrigues da Costa.

BRASÍLIA – DF

2017

RESUMO:

Uma metodologia de ensino é formulada para guiar o professor que a utiliza a alcançar seus objetivos. Na Educação Física escolar diversas metodologias já foram criadas, como visto em trabalhos de Palafox e Nazari (2007) e Coutinho e Silva (2009). **Objetivo:** verificar quais as metodologias de ensino conhecidas e utilizadas por professores de Educação Física da Secretaria de Ensino do GDF e tentar relacionar os dados obtidos com as pesquisas desenvolvidas simultaneamente a essa no Laboratório de Análise do Desempenho Esportivo (LADESP) que tratam sobre os conhecimento didático do professor de Educação Física do GDF. **Metodologia:** foi aplicado um roteiro de entrevistas a uma amostra de 17 professores, essa amostra foi extraída de uma população de 62 professores inseridos em 50 escolas públicas do GDF, na Regional de Ensino do Plano Piloto/Cruzeiro. **Análise e discussão dos dados:** poucos professores mostraram ter conhecimento sobre metodologias de ensino para a Educação Física Escolar. Dos 13 professores entrevistados, 5 souberam citar alguma metodologia de ensino. Quando relacionado ao relato sobre a qualidade da formação acadêmica dos professores entrevistados enxerga-se uma relação com as respostas sobre o conhecimento metodológico, na qual $\cong 75\%$ dos professores, do grupo que soube citar alguma metodologia, relatou que sua formação acadêmica foi de extrema importância. Já no grupo que relatou que teve uma formação acadêmica ruim, apenas $\cong 14\%$ souberam citar alguma metodologia de ensino. **Conclusão:** o conhecimento metodológico dos professores de Educação Física se mostrou muito baixo através dos dados levantados, assim como o número de professores que soube citar alguma metodologia. A importância da formação profissional parece ser determinante para que o professor possua um melhor conhecimento metodológico e, por fim, há a necessidade do desenvolvimento dessa pesquisa, feito de forma longitudinal/observacional para que dados mais fidedignos possam ser obtidos.

Palavras chave: metodologias de ensino, Ed. Física Escolar, conhecimento metodológico.

1. INTRODUÇÃO

A adoção de um método de ensino é fundamental quando se pensa na melhor maneira de se chegar a determinado objetivo educacional. Segundo Hegenberg (1976, p.115), “método é o caminho pelo qual se chega a determinado resultado, ainda que esse caminho não tenha sido de antemão refletido e deliberado”.

Vemos na Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a obrigatoriedade de treze disciplinas: Filosofia, Sociologia, Geografia, História, Biologia, Matemática, Química, Física, Artes, Educação Física, Português e matérias de língua estrangeira, a critério da escola, sendo mais comuns as de língua inglesa e espanhola. Em cada uma dessas disciplinas seus professores utilizam certo método de ensino, com o qual se sentem mais confortáveis de trabalhar (BRASIL, 1996).

Como visto, a Educação Física é uma matéria obrigatória (ao menos até o Ensino Fundamental da Educação Básica) e, como tal, necessita ser planejada por seus profissionais, sendo de extrema importância o encaminhamento metodológico para a promoção do processo ensino-aprendizagem. Portanto, seria fundamental analisar o conhecimento dos professores de Educação Física sobre aspectos pedagógicos para a disciplina. Além disso, quais são as abordagens metodológicas adotadas pelos professores para o desenvolvimento de suas aulas durante o ano?

Os métodos de ensino para a Educação Física se tornaram ainda mais importantes quando esta disciplina passou por seu Movimento Renovador, que ocorreu por volta de 1980, sendo nesse período repensados vários de seus aspectos, ocasionando na “mudança de posto” da Educação Física Escolar, de atividade para uma disciplina (FENSTERSEIFER; GONZÁLEZ, 2009).

Palafox e Nazari (2007) apontam a existência de diversas metodologias de ensino, sendo elas: metodologia crítico – superadora, crítico emancipatória, aberta, construtivista, humanista, da aptidão física, psicomotora, fenomenológica, desenvolvimentista, sociológica e cultural – plural. Observamos então, nesse trabalho, onze abordagens metodológicas para a Educação Física Escolar, um número razoável de opções para que os professores possam escolher aquela que mais lhe agrada e que irá contemplar os objetivos que deseja alcançar em suas aulas.

Reconhecendo a importância da definição de um encaminhamento metodológico pelo professor de Educação Física, para que sua aula se apresente de forma mais organizada, esse trabalho tem como objetivo verificar quais são as metodologias de ensino adotadas pelo corpo docente de Educação Física da Secretaria de Educação GDF para a Educação Física Escolar, mais precisamente, das regionais de ensino do Cruzeiro/ Plano Piloto. A partir daí, traçar os resultados obtidos com as outras pesquisas correlacionadas a essa (sobre objetivos dos professores, recursos materiais, formação acadêmica e conteúdos das aulas de Educação Física) tentando encontrar relações entre elas que expliquem o porque das respostas encontradas.

2. CONCEITUANDO OS MÉTODOS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA

Antes de analisar os métodos desenvolvidos na Educação Física Brasileira atualmente, é importante entender como as aulas foram sendo organizadas ao longo dos anos. As metodologias tecnicista, crítica, construtivista, situacional, entre outras foram precedidas pelos Métodos Ginásticos Europeus, portanto, falarei deles num primeiro momento.

Esses métodos surgiram por volta do século XIX, tendo três países como representantes de diferentes vertentes: Alemanha, Suécia e França. As vertentes, num aspecto geral, possuíam objetivos em comum, como, regenerar a raça, promover saúde, reforçar aspectos morais e desenvolver a coragem, acreditando que na atividade física havia um grande potencial para desenvolver essas características. Na Alemanha e na Suécia o principal objetivo da ginástica era a preparação de um povo apto para servir seu país, ou seja, protegê-lo, tendo a França se apropriado do mesmo objetivo pouco depois dos dois países (RUBIO, 2002). Enquanto isso, na Inglaterra foi desenvolvido um método um pouco diferente, quanto ao conteúdo, dos outros métodos dos países europeus, que ficou conhecido como Método Esportivo Inglês.

É interessante ver que, em alguns desses países os métodos ginásticos cresceram graças a motivações extra instituições de ensino, como na Suécia, que após perder uma batalha para Finlândia e Rússia, viu a necessidade de tornar seus homens mais fortes fisicamente e psicologicamente. Mas foi na Inglaterra, onde se encontrou o método que

mais se assemelha com a Educação Física atual. Graças a sua localização geográfica e a reconhecida força de sua esquadra marinha, a ilha da Inglaterra não teve que se preocupar em fortalecer sua população como Alemanha, Suécia e França. Então, pôde desenvolver seu método de outra forma, objetivando ainda, assim como nos outros países, o desenvolvimento da moral e promoção da saúde, utilizando-se de jogos e desportos, conteúdos esses muito utilizados nas atuais aulas de Educação Física (RÚBIO, 2002).

Ainda no século XIX, a Ginástica foi introduzida em instituições de ensino no Brasil. Magalhães (2005, p. 92) aponta que:

[...] a fase exógena da Educação Física iniciou-se, no Brasil, com a vinda da família real, em 1808, ao fundar as primeiras instituições públicas: Biblioteca Nacional, Escola de Engenharia, Escola de Direito, Escola de Medicina e a Academia Militar Real. Foi justamente por meio dos militares da Academia Militar Real que houve a sistematização dos conhecimentos práticos das atividades em ginástica, caracterizadas, inicialmente, pelos métodos ginásticos alemães, por influência da contratação de um instrutor alemão responsável por preparar fisicamente os militares brasileiros.

No início do século XX, o Método Ginástico Alemão foi substituído pelo Método Francês que leva às aulas uma parte teórica mais acentuada ligada aos benefícios da ginástica para o corpo e as adaptações fisiológicas que ela proporciona (MAGALHÃES, 2005). Anos mais tarde, por volta de 1940, a Educação Física escolar voltou seus olhos para o âmbito esportivo e mais uma vez sofreu influência de fora para dentro da escola, o que significa a constante influência que a sociedade exerce sobre a escola. Apesar do surgimento de novas vertentes direcionadoras das aulas de Educação Física como a Psicomotricidade, o esporte continua sendo o conteúdo mais constante nas aulas observadas nas mais diversas escolas espalhadas por todo o Brasil (SOARES, 1996). Data-se então que, por volta deste período os Métodos Ginásticos perderam seu espaço como direcionadores da matéria escolar agora já chamada de Educação Física (MAGALHÃES, 2005).

No entanto, eram necessários métodos para guiar essa matéria escolar e dar mais intencionalidade, utilizando a prática, para além dos aspectos difundidos nos métodos ginásticos europeus, então surgiram as chamadas Metodologias de Ensino, ou, Abordagens Metodológicas da Educação Física Escolar. Oliveira (1997) cita a existência de diversas metodologias na Educação Física, porém, discorreu sobre quatro

vertentes que julgou as principais: metodologia do ensino aberta, metodologia crítico - superadora, metodologia construtivista e metodologia crítico – emancipatória.

Na metodologia de ensino aberta o professor dá certa liberdade de ação para seus alunos, fazendo então com que eles, por seus próprios meios, alcancem um objetivo. Então, o professor cria problematizações que deverão ser solucionadas por seus alunos, de forma livre, devendo proporcionar também uma reflexão da ação para consigo mesmo e para com os outros indivíduos também (OLIVEIRA, 1997).

A metodologia crítico – superadora faz com que através das atividades desenvolvidas pelo professor e pelo conhecimento histórico difundido pelo mesmo, o aluno seja capaz de interpretar e problematizar situações cotidianas do seu meio social e para além do seu próprio meio também. Já na metodologia construtivista o objetivo é fazer com que o ser perceba seu corpo, que tome consciência das capacidades que seu corpo lhe proporciona e que seu corpo é uma das suas principais ferramentas de expressão no meio social. Por último, a metodologia crítico – emancipatória utiliza esportes, jogos e danças, para, como explícito no nome, fazer com que os alunos criem caráter crítico quanto a sua própria prática e objetos sociais de manipulação e coerção. É dada ao aluno também bastante autonomia para que ele possa chegar a certo objetivo (OLIVEIRA, 1997).

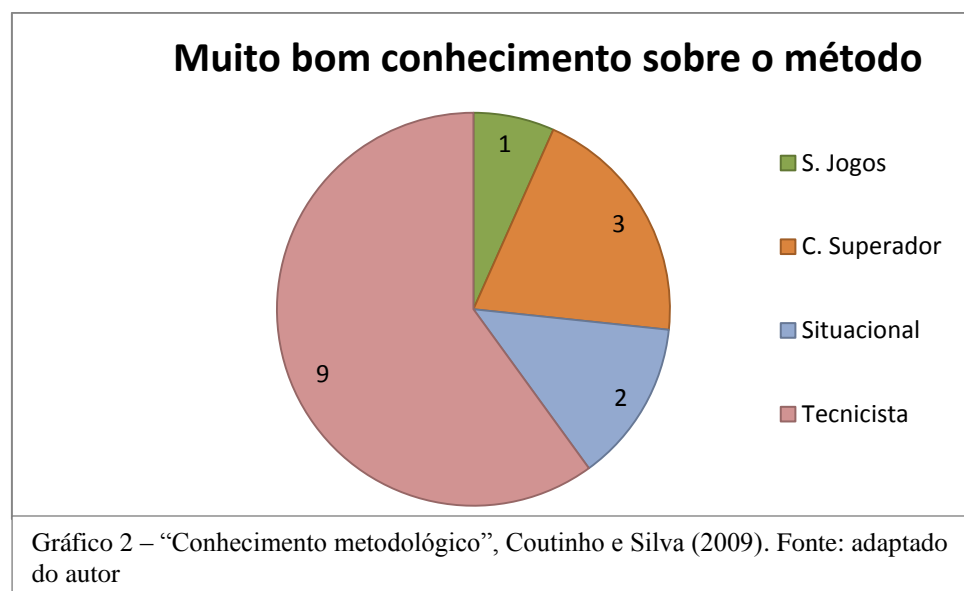
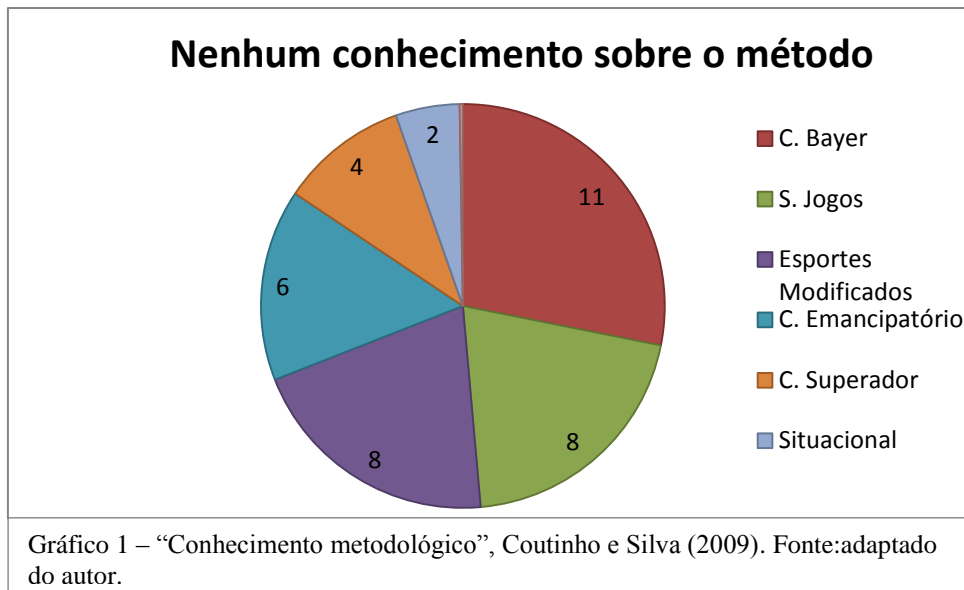
Betti (1999), Gueriero e Araújo (2004), Ilha e Hypolito (2016), mostram em seus artigos que o esporte é o principal conteúdo das aulas de Educação Física Escolar, o que é esperado quando se considera a estrutura física da maioria das escolas brasileiras. Dessa forma, é importante que sejam apresentadas metodologias que tratam o esporte de formas diversas utilizando metodologias que vão além (ou simplesmente tem formas e objetivos diferentes nas aulas de Educação Física) não possuindo entre seus principais aspectos um caráter crítico ou emancipatório tanto difundidos no ambiente acadêmico e nos próprios documentos norteadores da educação brasileira, como no Currículo em Movimento do GDF. Alguns desses métodos são: *Teaching Games for Understanding* (TGfU), Situacional e o método tecnicista (também chamado de tradicional).

O TGfU, que pode ser traduzido como “modelo de ensino dos jogos para a compreensão” (Graça e Mesquita, 2007) é um método desenvolvido na Inglaterra entre as décadas de 1960 e 1970. Esse método tem como proposta fazer com que através de atividades sistematizadas os alunos adquiram uma compreensão tática do jogo e através da compreensão tática possam desenvolver outros aspectos inerentes à modalidade. Para

isso, são criadas situações problemas que são guiadas por quatro princípios pedagógicos: seleção do tipo de jogo, modificação do jogo por representação, modificação por exagero e o ajustamento da complexidade tática. Um aspecto interessante do TGfU é que a compreensão tática de um esporte pode ser transferida a outro, então ao classificar as modalidades de forma mais global, como, modalidades de invasão, o professor pode ajustar atividades que farão com que o aluno desenvolva melhor compreensão em jogos de futebol, futsal, handebol, basquete etc. (MITCHELL, OSLIN e GRIFFIN; 2003)

Greco (2010) expõe que professores de Educação Física exigem de seus alunos criatividade e inteligência durante a prática de esportes, porém, não utilizam métodos de ensino que estimulem o desenvolvimento dessas características em seus alunos. Enxergando essa “deficiência” de outros métodos, o método situacional visa desenvolver autonomia e criatividade nos alunos, fazendo com que, assim como no TGfU, os alunos desenvolvam sua compreensão tática de jogo, devendo chegar à conclusão de: “o que fazer, porque fazer, como fazer, quando fazer, onde fazer” [...]. (Greco, p.4, 2010).

Coutinho e Silva (2009) definem o método tecnicista (ou tradicional) como um método caracterizado pela divisão das partes de cada esporte, as quais devem ser aprendidas para que, num momento posterior, pela junção das partes os alunos possam praticar o esporte. Relatam também que é um método pautado pela forte figura autoritária do professor, no qual a aula está centrada e toma prosseguimento através de seus comandos. Nesse trabalho fazem um importante apontamento sobre o conhecimento metodológico de dezessete professores de Educação Física de nove universidades diferentes do estado de São Paulo, chegando aos seguintes gráficos da página a seguir:



Podemos concluir através desses gráficos que a maioria dos professores possui um conhecimento muito bom sobre o Método de Ensino Tecnicista, tendo um número muito superior aos já citados métodos Situacional e Crítico Emancipatório. Outro apontamento é que todos os professores conhecem esse método, já se tratando dos outros, pelo menos dois professores declararam não ter nenhum conhecimento.

Considerando todas as metodologias citadas até aqui nesse artigo, percebe-se que os professores de Educação Física estão bem amparados metodologicamente, mas será que todos utilizam uma metodologia?

3. METODOLOGIA

O artigo foi desenvolvido no Laboratório de Análise do Desempenho Esportivo, situado na Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, tendo como orientador o professor Doutor Felipe Rodrigues da Costa.

Para a elaboração desse artigo aplicamos um roteiro de entrevista consistindo em dois tópicos principais, sendo o primeiro referente aos dados biográficos do indivíduo e o segundo referente às especificidades da pesquisa, sendo elas: formação profissional, objetivos da aula, conteúdos, metodologias de ensino, recursos materiais e “sobre o cenário educacional”, tal roteiro de entrevistas se encontra no anexo I no final deste trabalho. O roteiro de entrevista foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília

Esse roteiro de entrevista teve como alvo professores de Educação Física de cinquenta escolas de Ensino Fundamental da regional de ensino do Plano Piloto e Cruzeiro. Essa regional foi escolhida por comportar o maior número de escolas dentre todas regionais de ensino do Distrito Federal.

Esse número de escolas inclui anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, sendo necessário para participar da pesquisa que os professores estivessem em regência. A população do estudo consistiu em sessenta e dois professores de Educação Física, que estão inseridos em cinquenta escolas públicas. A amostra do estudo foi formada através de um sorteio da população encontrada, contabilizando um total de dezessete professores convidados a participar da pesquisa estando eles inseridos em sete escolas de Ensino Fundamental, sendo todas as escolas CEF's (Centros de Ensino Fundamental).

Os pesquisadores ficaram responsáveis por ir a uma escola cada um, dentre as escolas da regional do Plano Piloto e Cruzeiro. Pelo alto número de CEF's localizados na Asa Norte e na Asa Sul foi decidido que dentre as sete escolas da amostra do estudo, quatro seriam dessas áreas (duas na Asa Sul e duas na Asa Norte). As outras escolas se situam no Lago Norte, Lago Sul e Cruzeiro.

Ao chegar às escolas foram apresentadas cartas permissionais para que pudessemos entrar na escola para desenvolver a pesquisa, porém quatro professores não aceitaram responder ao roteiro de entrevista, sendo que três deles alegaram não ter

tempo para responder ao roteiro de entrevistas e o outro professor alegou não querer responder, diminuindo assim nossa amostra. As perguntas do roteiro são de caráter qualitativo – descritivo, formando uma entrevista estruturada, com a qual é possível quantificar dados qualitativos, ou seja, é o tipo de entrevista mais adequado para se realizar uma análise estatística (JÚNIOR, A., JÚNIOR, N.; 2011). Por isso, a análise das respostas obtidas será de caráter quali-quantitativa o que, segundo Antunes (2008) apud. Bryman (1995) torna os resultados da pesquisa mais fidedignos.

Todas as entrevistas foram gravadas em áudio, sendo apresentado aos professores um termo de consentimento livre e esclarecido, para que a entrevista pudesse ser gravada. Terminada a fase de entrevistas, os pesquisadores fizeram a transcrição (encontrada no anexo II) de todas elas e compartilharam as entrevistas feitas, começando assim, a análise de dados.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

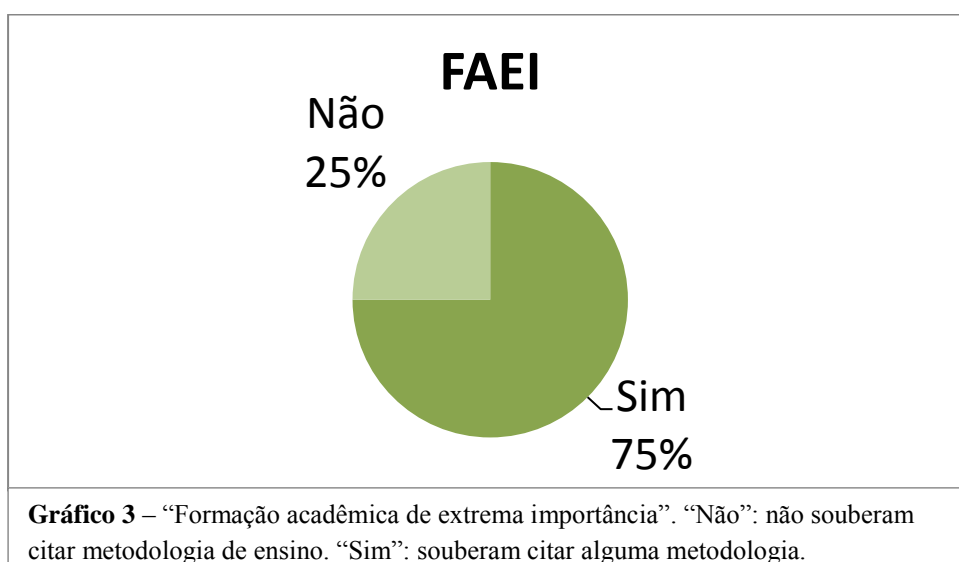
4.1. Análise do conhecimento metodológico:

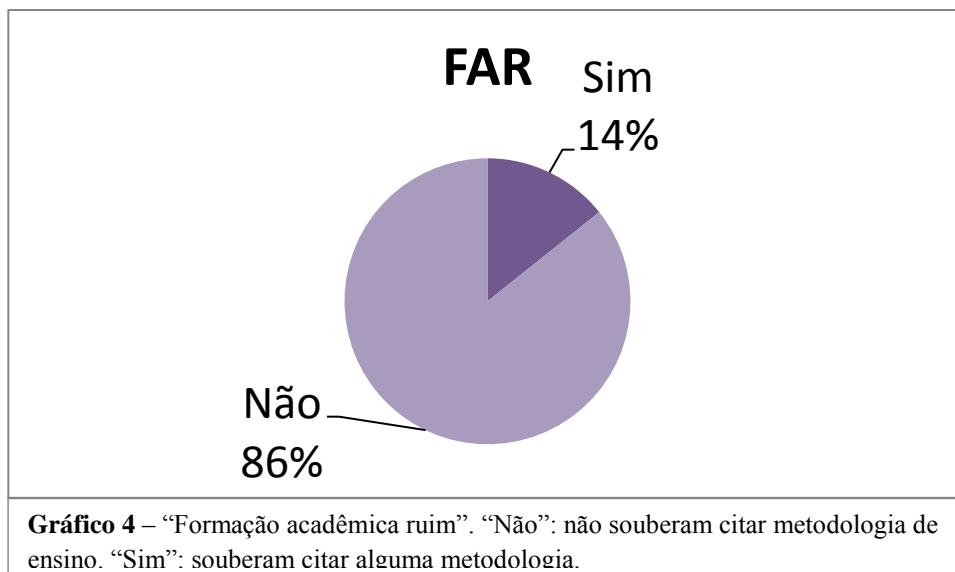
Ao observar os dados obtidos, rapidamente pode ser percebido que poucos professores (cinco, para ser exato) dentre os treze entrevistados souberam citar métodos conhecidos por eles, os chamando pelos nomes de fato. Dentre os que souberam citar, três deles citaram apenas uma metodologia, sendo a metodologia Construtivista, que por ser entendida nesse trabalho também como uma metodologia e não somente como uma abordagem pedagógica, foi considerada. Um dos professores citou duas metodologias (Aberta e Fechada), e outro professor soube citar três (Global, Parcial e Tecnicista).

Importante deixar claro que não era uma pretensão desse trabalho que os professores entrevistados citassem somente as metodologias aqui apresentadas, mas que ao menos soubessem explicar uma estratégia estruturada para se alcançar um objetivo. Então, dentre os professores que não falaram ou não descreveram, algumas justificativas foram apresentadas como, o fato de ter se formado há muito tempo, de ter esquecido ou de “não usar metodologia de ensino”. Essa afirmação de não utilizar uma metodologia de ensino salta aos olhos, pois, mesmo que não saiba citar alguma metodologia conhecida o professor possui seus próprios meios de alcançar aquilo que deseja, tal afirmação faz parecer que o professor dá sua aula de qualquer forma.

A partir daí, o ano de formação talvez fosse algo determinante para que um padrão fosse descoberto, tanto pela “falta de conhecimento”, tanto para aqueles que souberam responder, mas, os dados são muito heterogêneos e o mesmo acontece quando se tenta relacionar com o local de formação, ano de entrada na Secretaria de Educação do Distrito Federal, objetivos e conteúdos. Porém, um dos dados pode esclarecer ou ao menos gerar uma hipótese. Quando observamos a percepção da importância da formação acadêmica dos professores as respostas podem ser divididas em três categorias: 1- Formação acadêmica foi de extrema importância para a prática docente (FAEI); 2- Formação acadêmica ruim (FAR) e 3- Formação importante, mas insuficiente (FAII). Na classe FAEI encontram-se quatro professores, sendo que três deles pertencem ao grupo dos cinco que souberam citar uma ou mais metodologias de ensino. Na classe FAR estão sete professores, sendo que seis pertencem ao grupo dos que não citaram ao menos uma metodologia de ensino, e por fim, na classe FAII encontram-se dois professores, divididos entre os dois grupos.

Fazendo uma análise quantitativa simples a “classe FAEI” representa 30,8%, a “classe FAR” 53,8% e a “classe FAII” 15,4% dos professores que responderam ao roteiro de entrevistas. Dentro da classe FAEI, ± 75% souberam citar uma ou mais metodologias e na “classe FAR” ± 86% pertencem àqueles que não souberam citar pelo menos uma metodologia:





Através dos dados obtidos foram apresentadas porcentagens consideráveis sobre a relação proposta. A relação entre formação acadêmica e conhecimento metodológico apresenta um alto grau de correlação.

Durante as entrevistas pôde ser percebido um padrão no que diz respeito às respostas dos professores quanto ao conhecimento metodológico que, muitas vezes iam além do que lhes era perguntado ou, davam respostas aquém daquelas que lhes foram feitas.

4.2. Discussão dos dados

Comprovada a relação feita no tópico anterior uma problematização pode ser feita. Qual ou quais têm sido os erros durante a formação acadêmica dos profissionais de licenciatura em Educação Física? Será que a Educação Física tem um currículo para a licenciatura apropriado? Enfim, muitas questões podem ser levantadas a partir dos dados obtidos, porém, muitos estudos e resultados teriam que ser feitos e obtidos, respectivamente. Talvez, um estudo longitudinal/observacional tratando de temas como “conhecimento metodológico, objetivos e conteúdos dos professores de Educação Física” deva ser feito para que o tema deste trabalho e o seu objeto de estudo possam ser aprofundados.

Com o que se obteve é conclusivo o fato de que os professores de Educação Física tem um conhecimento metodológico muito limitado, quando se diz respeito ao

número de métodos conhecidos. Outro problema encontrado é a falta de importância que alguns professores explicitaram ao conhecimento ou utilização de métodos de ensino, afinal, se você não utiliza um método durante as aulas, como elas ocorrem? Na verdade podem até ocorrer, mas controlar os resultados obtidos, objetivos alcançados para com os alunos a curto e longo prazo, dessa forma, se tornaria muito difícil.

5. CONCLUSÃO

Diante do exposto neste trabalho as conclusões apontam para alguns pontos. O primeiro aponta para uma aparente falta de conhecimento metodológico dos professores participantes da pesquisa, o que já foi deixado claro em outros pontos do trabalho. O segundo ponto conclusivo diz respeito à importância da formação profissional e sua influência no conhecimento metodológico dos professores o que, de forma resumida, se chegou através da análise qualitativa das respostas do roteiro de entrevistas e análise estatística, sendo que uma boa formação acadêmica se mostrou importante para que os professores conhecessem mais estratégias de como chegar a seus objetivos durante suas aulas. Importante esclarecer que como as metodologias para a área de Educação Física ainda estão se consolidando, em sua grande maioria, se tornando mais conhecidas pelos professores, talvez eles não tenham tido o contato com variadas vertentes metodológicas. Seria importante verificar se cursos de aperfeiçoamento do conhecimento didático do professor de Educação Física do GDF tem sido oferecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

É necessário que o curso de Licenciatura em Educação Física sofra uma reflexão. Trabalhos como esse são necessários, mesmo que somente confirmem aquilo que através do consenso popular, de estudantes e professores da área, já afirmariam categoricamente. A questão está exatamente aqui, a Educação Física deve caminhar de uma forma que esse “consenso ruim” não seja mais o suficiente para definir o papel dos professores na escola, ainda mais na atual conjuntura, da “Reforma do Ensino Médio”, que dentre tantos pontos, questiona de forma silenciosa, ou nem tanto, a importância da Educação Física na última fase do Ensino Regular.

Por fim, como visto na discussão dos dados, um estudo longitudinal sobre o ponto central desse trabalho teria grande importância para dar um panorama mais

fidedigno do conhecimento metodológico dos professores de Educação Física da Secretaria de Ensino do GDF.

BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES, H. Metodologias em Ciências Sociais: uma análise reflexiva. **Associação Portuguesa de Sociologia**, Celta Editora, 2008.
- BETTI, M.; ZULIANI L. R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. Ano 1, Número 1, 2002.
- BETTI, I. Esporte na escola: mas é só isso, professor?. **Revista Motriz**, v.1, n.1, junho de 1999.
- BRASÍLIA, Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental anos finais. **Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**, 2014.
- COSTA, I.; GRECO, P.; MESQUITA, I.; GRAÇA, A.; GARGANTA, J. O teaching games for understanding (TGfU) como modelo de ensino dos jogos desportivos coletivos. **Revista Palestra**, v.1, p. 69-77, 2010.
- COUTINHO, N.; SILVA, S. Knowledge and application of collective sports games teaching methods in the physical education professional preparation. **Revista Movimento**, São Paulo, ano 2009.
- FENSTERSEIFER, P.; GONZÁLEZ, F. Educação Física Escolar: a difícil e incontornável relação teoria e prática. **Revista Motriz**, Abril de 2009.
- GRAÇA, A.; MESQUITA, I. A investigação sobre os modelos de ensino dos jogos desportivos. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v.7 n.3 Porto dez. 2007.
- GRECO, P. Method Situacional and its influence in the procedural tactical pertaining to school knowledge. **Motriz, Revista de Educação Física**, Setembro de 2010.
- GUERIERO, D.; ARAÚJO, P. Educação Física Escolar ou Esportivização Escolar?. **Efdeportes, Revista Digital**- Buenos Aires, ano 10, n.78, novembro de 2004.
- HEGENBERG, L. Etapas de investigação científica: leis, teorias, método. **São Paulo: EDUSP, 1976.**

- ILHA, F.; HYPÓLITO, A. Esportivização da Educação Física Escolar: um dispositivo e seus regimes de enunciação. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v.22, n.1, jan/mar de 2016.
- JÚNIOR, A.,; JÚNIOR, N. A utilização da técnica de entrevista em trabalhos científicos. **Revista Evidência**, Araxá, v.7, n.7, p. 237- 250, 2011.
- MAGALHÃES, C. H. Breve histórico da Educação Física e suas tendências atuais a partir da identificação de algumas tendências de ideais e ideias de tendências. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá, v. 16, n.1, 1. sem.2005.
- MAIO, M. C. Raça, doença e saúde pública no Brasil: um debate sobre o pensamento higienista do século XIX. **Biblioteca de História das Ciências e da Saúde**, 2010.
- OLIVEIRA, A. B. Metodologias emergentes no ensino da Educação Física. **Revista da Educação Física/UEM**,1997.
- RÚBIO, K. Do olimpo ao pós olimpismo: elementos para reflexão sobre o esporte atual. **Revista paulista Educação Física**,São Paulo, jul./dez. 2002.
- SOARES, C. L. Educação Física Escola: conhecimento e especificidade. **Revista paulista Educação Física**,São Paulo, supl.2, p.6-12, 1996.
- PALAFOX, G. H. M.; NAZARI, J. Abordagens metodológicas do ensino da Educação Física escolar. **Revista Digital EF DEPORTES**, Buenos Aires, a. 12, n. 112, set. 2007.

ANEXO I

Conhecimento do professor de Educação Física do GDF sobre sua prática pedagógica

1. Dados biográficos

- a. Nome:
- b. Profissão:
- c. Data de nascimento:
- d. Ano de início na SEDF:
- e. Nível de escolarização:
- f. Escola de atuação:
- g. Séries de atuação:
- h. Efetivo/ Substituto:

2. Especificidades

- Formação Profissional

1. Qual é a sua habilitação (licenciatura ou licenciatura plena)?
 - a. Duração do curso:
 - b. Instituição de conclusão:
 - c. Ano de formação:
2. Há quantos anos leciona na SEDF?
3. Você se considera experiente?
4. Qual a importância da sua formação acadêmica na sua prática docente?

- Objetivos da aula

5. Qual o principal objetivo, na sua opinião, da Educação Física enquanto componente curricular?
6. Quais são os objetivos de ensino nas aulas que ministra no Ensino Fundamental?
7. Na sua formação como professor, quais momentos foram determinantes para organizar esses objetivos para sua prática docente?

- Conteúdos

8. Quais são os critérios para a seleção do conteúdo?
9. Quais os conteúdos que você aplica nas suas aulas de Educação Física? Há uma diferenciação entre turmas/ idades?

- Metodologias de ensino

10. Quais são as metodologias de ensino para a Educação Física escolar que você conhece?
11. Das metodologias que você citou qual você possui um maior domínio? E com qual possui menor domínio?
12. Você é adepto de somente uma metodologia de ensino ou com o decorrer de seu plano de curso consegue utilizar diferentes metodologias?
13. O conteúdo ministrado em aula influencia na sua escolha metodológica?

- Recursos materiais

14. Qual o espaço físico disponível para que você desenvolva suas aulas de Educação Física?
15. O espaço físico da sua escola é adequado para suas aulas de Educação Física?
16. Qual o material/ equipamento disponibilizado para a Educação Física?
17. São adequados?
18. Qual importância você atribui ao recursos materiais e ao espaço físico para o desenvolvimento da aula de Educação Física escolar?

- Sobre o cenário educacional

19. Para você, como se encontra o cenário da educação no Distrito Federal?
20. O que representa a Educação Física como componente escolar?
21. Qual o seu conhecimento sobre o Currículo em Movimento do Distrito Federal?

ANEXO II

Entrevista: Conhecimento do professor de Educação Física do Distrito Federal sobre sua prática pedagógica. As duas entrevistas que seguem foram realizadas pela pesquisadora Isabela Dambros, como parte do projeto sobre o conhecimento pedagógico do professor de Educação Física do GDF.

1. Dados biográficos

- a. Nome: Alex Luzaro
- b. Profissão: Professor de Educação Física
- c. Data de Nascimento: 17\06\1978
- d. Ano de início na SEDF: 2003
- e. Nível de escolarização: Superior
- f. Escola de atuação: Centro de Ensino Fundamental 01 do Cruzeiro
- g. Séries de atuação: 6º ao 9º ano
- h. Efetivo\Substituto\Celetista: Efetivo

2. Especificidades

- Formação Profissional

1. Qual é a sua habilitação (licenciatura ou licenciatura plena)? Licenciatura Plena

a – Duração do curso: Na época da Dom Bosco. Eu lá lembro, quanto tempo foi, sei lá. Não sei se foi três ou quatro anos. Sinceramente.

b – Instituição de conclusão: Foi na Dom Bosco, faculdade Dom Bosco. Que não existe mais né. Foi extinta. Então quando me perguntam onde você se formou. Não sei né? Porque minha faculdade não existe mais.

c – Ano de formação: Foi. As perguntas são de vestibular tá vendo aí Roberta. Foi em. Deixa eu pensar, caraca. Em que ano foi gente? Foi em noventa e dois.

2 – Há quantos anos leciona na SEDF? Há vai fazer, acho que quatorze ou quinze anos.

3 - Você se considera experiente? Sim.

4 - Qual a importância da sua formação acadêmica na sua prática docente?

Depende, quando eu fiz a Dom Bosco, na época minha especialização era em esportes aquático, então eu trabalhava com natação, polo aquático, hidroginástica. Então, eu sentia que a Dom Bosco preparava muito bem pra isso. E quando eu entrei na Secretária de Educação, é no meu primeiro dia, que eu entrei em sala de aula eu realmente assim, a preparação toda que tive na Dom Bosco na preparação mais... Uma didática digamos assim direcionada pra um trabalho de academia coisa assim, eu senti uma dificuldade muito grande no início, eu não tinha experiência nenhuma pra trabalhar em sala de aula talvez até pela minha área de atuação, que era... há você tem pouco espaço aqui em Brasília no GDF pra trabalhar com natação tem o defer, na época tinha ali o setor leste, não sei se existe mais o setor leste com aula de natação lá ainda, tem o cie. Acho que só tem esses três lugares aqui em Brasília. Então assim, não tem espaço pra todos os professores trabalharem com essa área. Então acaba que você é empurrado pra uma escola qualquer, e a preparação que eu fiz na Dom Bosco não era, não era direcionada pra isso.

- Objetivos da aula

5 - Qual o principal objetivo, na sua opinião, da Educação Física enquanto componente curricular? É, Digamos que eu mudei um pouco minha metodologia de trabalho é e essa mudança aconteceu a pelo menos três anos atrás, hoje meu foco é completamente diferente eu faço um padrão assim de trabalho mais militar onde eu prezo muito pela educação, literalmente a educação antes do “física” entendeu? Então, na escola pros alunos: olha vocês tem que ser educados. A educação tá sempre antes da atividade física. E a gente cobra muito, entendeu? Então assim, tanto eu como o André aqui, a nossa postura é bem rigorosa com relação a comportamento atitudes dos alunos no dia a dia, e a partir do momento que a gente coloca um método mais rígido de ensino os alunos acabam ficando mais comportados acabam ficando mais participativos, entendeu? Então, o resultado tem acontecido á longo prazo. Isso quando eu comecei a agir dessa maneira á três anos atrás na escola que eu trabalhei lá na Candangolândia, é a escola no ranking das seiscentas escolas publicas de Brasília estava entre as trinta piores. Foi exatamente a gente com a Educação Física eu com mais outras duas professoras que trabalhavam

lá, a gente começou a implementar um método militar de trabalho, entendeu? Com disciplina rígida mesmo, com avaliação rígida e em dois ou três anos a escola ficou entre as vinte melhores de Brasília, com alunos passando na Universidade de Brasília, passando em vestibular, em concurso essas coisas, entendeu? Então assim, os alunos começaram a levar a sério a educação. E foi um projeto que começou na Educação Física. Então assim, a gente colocou uma cobrança militar, e a partir daí eu comecei a perceber que os resultados vinham com esse trabalho mais rígido nas aulas. Porque a pesquisa que tinha saído no Correio Brasiliense quem tava em primeiro lugar era o Dom Pedro II que é um colégio do Corpo de Bombeiros que é uma escola militar, em segundo lugar tava o Dom Pedro... tava o Colégio Militar de Brasília. Então os entrevistadores lá do Correio Brasiliense foram às duas escolas, e foram perguntar porque eles tinham um desempenho tão alto num ranking de avaliação de desempenho em vestibular, em concurso público e as duas escolas foram unânimes “disciplina”, disciplina rigorosa na escola pra tudo. Então, o aluno não pode isso, não pode aquilo, não pode isso, não pode aquilo. Então assim, a partir do momento que você começa a cobrar mais rigidez na educação os resultados aparecem. Então assim uma coisa que eu já simpatizei muito, é o primeiro ano que eu tô trabalhando nessa escola quando cheguei aqui, tem a história de recolher os celulares dos alunos “pô” eu achei fantástico isso, entendeu? Foi a primeira escola que eu entro que... Não sei se tem outras escolas que fazem isso. Eu não soube de nenhuma outra escola em Brasília que faz isso, então eu achei sensacional a partir do momento que a gente entra, primeiro horário em sala de aula a gente passa uma caixinha e recolhe os celulares de todos os alunos. Então eles estão aqui pra que? Pra estudar. Não pra saber de whatsapp, facebook, essas coisas aqui não. Eles estão aqui pra estudar. Então a partir do momento que você começa a ter um padrão mais rigoroso na educação os resultados aparecem. Então essa tá sendo minha forma de trabalhar atualmente. Exatamente, acabou exatamente essa daí, esses objetivos que a gente está buscando. É a gente, tem entrado com o trabalho de condicionamento físico, entendeu? Com os alunos, então é a gente não tem trabalho nenhum de questões de indisciplina, coisa assim, a gente chega e o trabalho que a gente precisa ministrar, os alunos vão lá e seguem a risca. Exatamente, por que no primeiro dia de aula a gente chega e fala a nossa forma de trabalho é essa e essa. Tá satisfeito, ótimo, não tá satisfeito vá à secretária e pede transferência e vá para outra escola. Então assim, o objetivo é bem direto. Então a partir do momento que a gente faz

isso, a gente consegue atingir os objetivos. Então assim, ministrar as aulas aqui tem sido uma tranquilidade, então os outros objetivos que a gente tá querendo atingir com o condicionamento físico e tudo a gente tá conseguindo.

7 - Na sua formação como professor, quais momentos foram determinantes para organizar esses objetivos para sua prática docente? Eu diria pra você que no meu caso, eu não sei como foi a vivência do André, no meu caso, é eu sinto que as coisas começaram a mudar quando eu passei por um processo até de assédio moral em uma escola que trabalhei, entendeu? Porque a gente acaba é começando a criar normas de trabalho que às vezes algum, em algum momento, é uma direção se opõe ou coisa assim, e assim, eu no início quando eu entrei na secretária de educação eu sentia que a direção as vezes queria que a gente fizesse um trabalho de determinada maneira embora eu não achasse que fosse ideal acaba acatando, acaba aceitando, entendeu? E acaba direcionando um tipo de trabalho que de repente não era um objetivo que eu gostaria de desenvolver na escola, entendeu? Então assim, antes de entrar nesse padrão militar, eu comecei a trabalhar com esportes não convencionais, com esportes radicais, e as coisas assim, eu já estava surtado de trabalhar é com vôlei, basquete, handebol, futsal, entendeu? A gente vê que a garotada tem muito tempo que eles ficam trabalhando, isso desde da pré escola até o final do nível médio, então assim é jogado muito massificado essas quatro modalidades até, não é culpa dos professores, importante deixar claro, pela falta de infraestrutura, você chega no ginásio que só está preparado para essas modalidades, entendeu? E você só tem bola dessas modalidades. “Pô”, eu quero trabalhar coisas diferentes, badminton, o eu tô dando um exemplo aqui, pode ser qualquer outra coisa, a gente tá com a ideia de de repente botar tênis aqui na escola, cadê a raquete? Cadê bola? Vamo ter que ir atrás, entedeu, já tô até pensando de ir lá na escola porque vê se consegue isso, mas assim É um problema que os professores da secretaria de educação, já vou ter que responder lá na frente uma outra pergunta sobre esse assunto aí, da falta de estrutura, da falta de equipamento, entendeu, então assim a gente tem que lidar com o que tem, você chega lá, vou dar um exemplo, você chega na escola só tem bola de basquete, entendeu? Bola de basquete é grande é pesada, como que você, ah vou dar, improvisar vôlei com bola de basquete, não, você vai sair quebrando dedo de tudo que é aluno, então não tem como, a falta de estrutura acaba levando que os professores a trabalhar, a direcionar para essas

modalidades .Então é eu já meio surtado eu resolvi por conta própria fui de contra a uma direção de uma escola que trabalhei de começar a desenvolver esportes radicais, esportes não convencionais, comecei a botar uns desafios na escola, que os alunos tinham que trazer material , construir uma pista de esportes radicais na quadra, os alunos iam fora, buscavam pneu, buscava madeira, estavam construindo a pista tudo, a direção tava louca, a direção não queria eu isso acontecesse de jeito nenhum, entendeu? Então assim, é uma coisa que as vezes tem alguém que se acha dono da escola nos não estamos aqui, pra eu ser dono, o André não é a Roberta não é a direção aqui não é nos servimos, a gente presta um serviço público, então a gente tá aqui para trabalhar, então qualquer boa iniciativa tem que ser incentivada, então nesse caso, com essa escola que passei esse tipo de problema sério que tive lá que era desenvolver um projeto diferente que primeiro eu trabalhava isso ai e acabei que assim meio que abandonei o projeto a minha decepção foi tão grande, entendeu? Que a situação ta rolando um processo na sindicância da secretaria da educação por conta do assédio moral que sofri na escola, eu meio que deixei abandonado esse projeto e ai foi quando surgiu a historia dessa reportagem do ranking das escolas, da disciplina militar que eu acabei migrando e direcionando uma nova forma de trabalho. Ainda tenho vontade de voltar a mexer com isso, tanto é que até no inicio do ano cheguei a comentar uma coisa com o André a respeito. Então assim, tenho vontade de voltar mexer, mas no momento, por enquanto, tá assim o foco principal tá na questão de disciplina para se ter resultado não só na nossa matéria em todas as matérias, por que a gente cobra até isso. O aluno ele tem que ter um excelente desempenho, não só com a gente, por que assim tem muito aluno, é fácil o aluno gostar da educação física, entendeu? Só o fato de ser uma atividade prática , o fato de sair fazendo , ficar lá 4h, 5h com a bunda sentada na cadeira e de repente vai levantar e vai se movimentar vai para um lugar diferente, ambiente diferente, ambiente ao ar livre, então isso agrada a grande maioria. Pode não se agradar muito da gente, por que como a gente é meio rigoroso tem alguns alunos que não vão muito com a nossa cara, mas isso é normal. Mas isso leva um agrado pra eles, e a partir do momento que tem os resultados, então assim a grande maioria prefere Educação Física, então a gente cobra muito isso, olha você não tem que ser só bom em Educação Física, você tem que ser bom em Português, matemática, história, Geografia, tem que ser bom em tudo. Então a gente pega pesado nesses aspectos todos.

- Conteúdos

8 - **Quais são os critérios para a seleção do conteúdo?** Bom é, na verdade tem a ver com essa historia, até de pelo menos assim, da minha parte, antes de vir pra cá, com o método que eu já vinha trabalhando é tem a ver exatamente com essa nova forma de trabalho de uns três anos pra cá, então assim é resgatando até um pouco daquelas aulas calistenicas, daquelas coisas mais assim, aqueles exercícios militarizados que aconteciam na década de sessenta, entendeu, a gente ta meio que resgatando isso entendeu, a forma de, lógico que a forma acaba sendo mais lúdico, em algum momento a gente solta uma brincadeira, uma recreação ali, entendeu, já tem alunos que estão andando aqui pela escola, bom dia professor e batendo continência, vou lá e levo na brincadeira e bato continência também, então assim, mas tá mudando, a escola vai mudando, essas duas ultimas escolas que eu passei antes de vir pra cá foi exatamente esse método de trabalho, impressionante os alunos vão mudando, a gente sabe como é adolescente, adolescente você botou limite ele opa, ele começa a funcionar, adolescente tem que trabalhar sobre pressão, tem que trabalhar com limite, ele tem que saber que ele só vai ate aqui pra frente ele não pode ir, a partir do momento que a gente deixa a coisa muito solta, a gente vê a sociedade, do jeito que tá esculhambada, a gente vê a educação do jeito que tá esculhambada. Então, o método de trabalho do ensino esta direcionado agora em função disso, então a gente joga muito trabalho de condicionamento físico entendeu? A gente vai, vou até puxar aqui um pouco mais lá pra frente, depois ainda vou sentar com o André pra gente conversar e planejar algumas aulas lá pra frente mas vai ter aula de academia, de ciclismo, da pra gente desenvolver muitas atividades . Não, nesse exato momento não, nessa primeira parte , como a gente ta trabalhando condicionamento físico, e a gente deu uma orientação para todos os alunos da escola, que o trabalho de condicionamento físico cada um vai respeitar o seu limite, cada um vai conforme seu organismo suporta a atividade, então por isso, qual seu nome mesmo? Então Isabella, por exemplo você vai fazer um trabalho de caminhada e corrida, você vai no seu ritmo e eu vou no meu e ele vai no dele, entendeu? A duração é o mesmo para nós três, cada um vai no seu ritmo, então assim a gente tem trabalhado , as vezes coincide mais um problema da falta de planejamento na Secretaria de Educação de por exemplo, a gente tem um ginásio, poxa a escola tem quantas turmas, 18 turmas, com ginásio, o ginásio na verdade é uma sala de aula, com grade

fechada, então o que acontece, praticamente a semana inteira em todos os horários eu to junto com ele lá, são dois professores para ocupar uma sala de aula, qual planejamento que tem para isso, a gente tem que fazer um planejamento em conjunto, por que, ah não mas tem espaço do lado de fora, mas faz na época da chuva, entendeu? Na época da chuva não tem como, teria que em qualquer momento do ano tem que acontecer uma atividade em conjunto, então a partir do momento que a gente começou a trabalhar essa parte de condicionamento físico, a gente pode colocar lá uma turma de sexta, sétima, oitava e de nona, quatro turmas, com idades diferentes, resistências físicas diferentes, entendeu? Todos eles conseguem fazer a atividade por que cada um trabalha no seu limite.

9 - Quais os conteúdos que você aplica nas suas aulas de Educação Física? Há uma diferenciação entre turmas/ idades? É, bom. Isso aí é muito relativo, porque depende da estrutura que você tem disponível. Tá certo, por que assim, vou colocar duas situações extremamente opostas e você vai entender o que eu falo. Ano passado eu estava na escola parque, foi a primeira que eu trabalhei na escola parque a estrutura lá é fantástica, não sei se você já foi, não sei como era a outra, mas a da 308 sul. Sabe o que é você ter três depósitos, cada qual do tamanho dessa sala aqui pelo menos, mas lotado de material, lotado, ao extremo, pra você ter uma ideia, material diversificado, até ginástica olímpica dava pra gente trabalhar, tudo que você imaginar. Ah Alex eu estou precisando de tal coisa, em algum dos três depósitos você ia achar. Tênis de mesa, coisa boa, equipamento profissional, tênis de mesa profissional, tudo que você imaginar, tudo lá do bom e do melhor. Por que isso não tem em todas as escolas de Brasília? Então pra você ter uma ideia, lá pra você ter uma ideia, pelo menos na escola parque da 308 sul, eram seis professores de Educação física trabalhando ao mesmo tempo, então você tinha uma mega estrutura, a gente fazia um planejamento único, então era os seis professores trabalhando a mesma aula, entendeu? Então assim, a gente conseguia ao longo dos duzentos dias letivos, a gente conseguia fazer duzentas aulas diferentes, por que você tinha material para duzentas aulas, então assim você tem uma metodologia disso, uma metodologia de trabalho desse jeito. Eu tava antes de ir pra lá, depois do segundo semestre de 2016, o primeiro semestre de 2016 eu tava aqui na escola classe I, escola que não tinha nada, eu tinha uma quadra que não era coberta, não tinha material nenhum, entendeu? Abriram uma carência de Educação Física lá, que não tinha estrutura nenhuma e depois, encerraram a carência, fui lá só pra ver a escola, abriram por engano, abriram errado acabei sendo jogado lá quando cheguei lá tava tudo errado.

Então imagina, passei seis meses trabalhando em uma escola, que eu levava cadeira, levava mesa para quadra, entendeu? Pegava material de dentro da sala de aula e tinha que inventar, então assim, é até difícil a gente falar de metodologia, ideologia depende do local, você se adequa ao local, é assim tem que colocar um nariz de palhaço e falar meu amigo vamos lá, vamos lá garotada., tem que bolar. Hoje o professor de Educação Física da Secretaria de Educação, eu tenho quatro formas para todos por que assim, eu já tive lá lálá no topo, como foi trabalhar na escola parque e já tive lá no fundo do burado que foi trabalhar na escola classe oito, não que a escola seja ruim, a escola é excelente, mas não tá preparada, é uma escola de ensino integral que não estava preparada para uma aula de Educação Física. Eu tenho outros colegas, inclusive, há alguns anos atrás quando eu tava trabalhava em Taguatinga, a escola que eu trabalhava que era o ensino médio três lá de Taguatinga , tinha um puta de um ginásio, enorme e a escola do lado, ensino fundamental, não lembro qual era, se não me engano era o 10, ali do lado, o professor tinha que levar os alunos fora da escola e fazer aula de Educação Física na quadra da Comunidade, por que não tinha espaço lá dentro, como uma escola foi planejada e não coloca uma quadra lá dentro. Ai o professor pega e leva o aluno lá pra fora, imagina quando ele tá com os alunos lá fora e vem um bandido e assalta um aluno, vem o bandido e da uma facada no aluno. O que, que acontece com esse professor, “Ah, professor! A culpa é sua, você levou porque quis.” Ai joga a culpa em cima do professor, você tá entendendo? A realidade que a gente tem é muito diferente, então a você fez um trabalho fantástico, parabéns tá professor, você tá de parabéns. Olha, você é um excelente professor, sensacional seu trabalho, agora se der uma “merda” porque você levou lá fora, “A culpa é sua, se vira, o problema é seu. Levou porque quis, não tinha nada que ter levado.” Eu não consigo nem responder essa questão, sobre metodologia de ensino, por que... Que metodologia? Eu não sei em que condições é, o professor vai ter pra trabalhar. Entendeu então assim ele tem que se virar das tripas corações e se virar de cabeça pra baixo, acho que não só da gente, a gente tá falando especificamente da Educação Física, mas professores ai em outras matérias, entendeu? Que tem grandes problemas de estrutura, então a educação tá abandona essa é a verdade, a educação no país tá abandonada, não vejo perspectiva de melhora, os últimos governos que passaram não investiram nada, isso é tudo balela conversa que soltam ai em propaganda politica. Os que estão atualmente também não vão investir nada efuturamente quem viera assumir não vão investir nada, muito complicado isso né? Porque a gente sabe que quando não se investe em educação deixa população

ignorante e população ignorante é manipulada, então sabe quando a gente vai ter condições excelentes de trabalho? Nunca, nunca, essa é a verdade. Então, metodologia de trabalho? A gente aprende isso na teoria numa faculdade, entendeu? Quando chega na hora de trabalhar, “a meu Deus, e agora?”. É diferente, você vai trabalhar numa escola particular ou você vai trabalhar numa academia, você chega lá, “o minha filha, você vai dar aula de spinning toma aqui oh, você tem 30 bikes topes aqui, acabaram de chegar, oh novinhas” você tem som tem equipamentos, microfones sem fio. Você tem toda uma metodologia, uma estrutura né?

12 - Entrevistado: Mas assim, como o professor tem que se virar em toda circunstancia, entendeu? Então, isso a gente adquire, adquire esse habito essa habilidade de...Então, pra mim assim, eu já tomei um baque, porque assim as escolas que eu trabalhei sempre tinha alguma estrutura então é o ano passado foi exatamente a história que eu vivi os extremos né? Eu fui pra um escola que não tinha nada e fui de repente no segundo semestre pra uma escola que tinha tudo. Eu sempre trabalhei em escolas medianas, que sempre tinha alguma coisa, igual essa daqui, tem pouco mais tem alguma coisa. Então ano passado foi legal pra mim vivenciar esses extremos. Então assim, é relativo.

- Metodologias de ensino

10 - **Quais são as metodologias de ensino para a Educação Física escolar que você conhece?** Prefiro diferentes, acho que assim, ate porque as aulas ficam melhores, as aulas ficam mais ricas, ficam mais criativas, ficam mais interessantes. Mas tudo depende da estrutura, a estrutura física, a estrutura material, isso tudo é um fator limitante, entendeu? Aqui a gente felizmente tem ate um bom espaço que dá pra gente inovar e criar algumas coisas diferentes. Eu já to tendo umas ideias, tenho certeza que o André, já tem outras ideias também, a gente vai ter que sentar e começar a botar tudo no papel vai fluir muita coisa boa. Mas, são fatores limitantes realmente as estruturas física e material pra que isso tudo aconteça.

- A questão 11 não foi feita.

12 - **Você é adepto de somente uma metodologia de ensino ou com o decorrer de seu plano de curso consegue utilizar diferentes metodologias?**

[Perai], volta a pergunta só pra. Acho que influencia em função do... volta a mesma questão anterior, do que você tem de estrutura pra você, entendeu?

13 - **O conteúdo ministrado em aula influencia na sua escolha metodológica?** Pode influenciar positivamente ou negativamente. Você ter ou não ter, entendeu.

- Recursos materiais

14 - **Qual o espaço físico disponível para que você desenvolva suas aulas de Educação Física?** Pra mim o seguinte é, eu sou espaçoso, pra mim quanto maior o espaço físico tiver a disposição melhor. A gente tem uma quadra coberta, uma poliesportiva coberta, tem uma quadra externa improvisada, tem duas tabelas de basquete e mais um espaço, uma área aberta que da pra atuar com algumas outras modalidades e um futebolzinho de campo soçaito entendeu? Então assim, eu considero a gente até privilegiado. Porque se tivesse nesse exemplo que citei do outro professor lá de taguaitinga, que tivesse que levar os alunos pra comunidade. No início do ano eu ia começar a trabalhar na 107 sul que fui devolvido...ai teve diminuição de alguns, diminuição de turmas lá na escola então alguns professores foram devolvidos, ai acabei vindo pra essa aqui. Mas lá na escola ia cair no mesmo caso, ia ter que trabalhar na quadra da comunidade, isso na 107 sul, tá?

15 - **O espaço físico da sua escola é adequado para suas aulas de Educação Física?** Para um professor sim, dois a gente já tem que sair naquele caso de compartilhar e fazer um trabalho em comum, um planejamento único, até mais um motivo que influencia a gente a direcionar esse tipo de trabalho, entendeu? Porque é um exemplo positivo, da gente que trabalha com condicionamento físico “pô” isso é fantástico da pra você trabalhar com todos os alunos desde o sexto ao nono ano. Então a sala compartilhada faz com que a gente tenha que atuar dessa maneira.

16 - **Qual o material/ equipamento disponibilizado para a Educação Física?** A gente tem algumas bolas de esportes tradicionais né? Que é o vôlei basquete handebol e futebol, temos bolas de... medicineball, temos de medicine ball alguns uniformes... É tem os coletes, uniformes, tem muito mais do que isso não.

17 - **São adequados?** Insuficientes, adequados são pra modalidade a que se destina, mas são insuficientes. Imagina, são duzentos dias letivos né? Aquilo que eu falei pra você na escola porque a gente conseguia dar duzentas aulas diferentes com duzentos materiais diferentes, entendeu? E eu passei seis meses na escola que não tinha nada, nem bola. Tenta imaginar, entendeu? Você faz todo um estudo, passa alguns anos numa faculdade de Educação Física ou lá na UnB seja lá onde for, ai tu cai numa escola que

não tem nada, entendeu? Ai [tum] né? Você, num dia você inventa uma aula, “pô” essa aula foi sensacional que massa, ai no outro dia você consegue inventar uma aula diferente sem material nenhum, “pô” esse dia também foi massa, e no terceiro dia? E no quarto? E no quinto? E no decimo dia? E no terceiro mês, no quarto mês? E no ano inteiro? Poxa, então assim, a longo prazo é [pank], a gente bate palma pros professores que enfrentam essas dificuldades todas.

18 - Qual importância você atribui ao recursos materiais e ao espaço físico para o desenvolvimento da aula de Educação Física escolar? Fundamental, fundamental a Educação Física é uma coisa muito dinâmica, é uma coisa que não tem limite. Você assim da pra partir pra coisas completamente diversas, é uma variedade, uma... Acho que se brincar é a matéria que pode se diversificar mais. É muito rica, não tem limite. Eu vejo a educação Física, como uma coisa sem barreira, sem limite. Então, quanto mais espaço você tiver a disposição quanto mais material, mais equipamento... Entendeu? Então assim, você quer ver uma coisa? Por exemplo, imagina, todo ginásio de escola é alto, imagina você ter uma parede de escalada. Chegar pros alunos “pô”... A aula de hoje é esse paredão aqui. Vamos ensinar técnicas de... de... técnicas verticais, aprender a fazer, a escalar né? Você [falar] que uma aula dessa não é top? [Super] dinâmica.[Super] motivante, os alunos “Caraca, eu vou subir nisso tudo?” E ver aquela parede que vai até o teto do ginásio. Tá vendo o que é você ter um recurso, cara? Chega você quando fala isso, você já fala ate com um brilho nos olhos, porque você se imagina dando aquela aula, entendeu? Imagina você botar ali, perdão. Tem uma torre ali, uma caixa de água e você [mete] uma tirolesa. “Professor, eu vou descer nisso dai?” [Caraca] os alunos ficam loucos. Capaz de sair briga,cortar fila pra participar, você ta entendendo? Então assim,citei esses dois exemplos mas podemos ter uma variedade muito grande, entendeu? Imagina, se toda escola tivesse piscina? Entendeu? A gente sabe dos recursos hídricos todos, [o problema] sério que tá tendo. É mas se a gente tivesse passando por isso... Mas se as escolas todas tivessem, imagina? Na época do calor. Você chega ali agosto e setembro. Agosto e Setembro não sei quanto vai dar naquele ginásio, se na semana passada tava dando ai trinta e cinco graus na sombra com vento, imagina agosto setembro? Nos vamos bater os trinta e oito graus. A, tá muito quente? Vamos é o momento de trabalhar então, esportes aquáticos. Até pela baixa umidade. Então você tendo o recurso cara, a Educação Física é fantástica.

- Sobre o cenário educacional

19 - Para você, como se encontra o cenário da educação no Distrito Federal?

Abandonada, aquilo que eu falei no início, abandonada. Ninguém tem interesse de investir, melhorar. Sem perspectiva nenhuma de melhora, vou ser bem curto grosso e direto. Hoje, não só a educação, mas todas as áreas saúde e educação. Hoje o Brasil é o seguinte, tem um barquinho no meio do oceano e tem um furinho lá tão pequeno que tá entrando uma gota por dia, uma gota. A é uma gota por dia ninguém da papo pra isso, mas é uma gota hoje, uma amanhã, uma gota depois de amanhã. E como vai entrando tão pouca água no barco ninguém se da conta, só que a longo prazo, daqui a alguns anos o barco vai naufragar e você vai tá perdido lá no meio do oceano. E aí gritar, “A, e a educação?”, Já era. “E a saúde?” Já era. “E a segurança?” Já era. Esse é nosso Brasil de hoje. Eu vejo o Brasil desse jeito. Sem perspectiva nenhuma de melhora.

PROFESSOR 2:

1. Dados biográficos

a - Nome: André Passos Carvalhêdo

b - Profissão: Professor de Educação Física

c - Data de Nascimento: 21\01\1987

d - Ano de início na SEDF: 2014

e - Nível de escolarização: Superior

f - Escola de atuação: CEF 01 Cruzeiro

g - Séries de atuação: 6º e 7º ano

h - Efetivo\Substituto\Celetista: Substituto

2. Especificidades

1 - Qual é a sua habilitação (licenciatura ou licenciatura plena)? Licenciatura e bacharel.

a - Duração do curso: Quatro anos.

b - Instituição de conclusão: “Na Católica”

c - Ano de formação: 2010

2 - **Há quantos anos leciona na SEDF?** Esse é o quarto ano, não, esse é o terceiro.

3 - **Você se considera experiente?** Não!

4 - **Qual a importância da sua formação acadêmica na sua prática docente?** É, a formação acadêmica, te dá realmente uma base. Mas de acordo com a realidade das escolas. Que eles nos mandam a gente vai adquirindo experiência e considero que são mais importantes que a formação.

- Objetivos da aula

5 - **Qual o principal objetivo, na sua opinião, da Educação Física enquanto componente curricular?** Acho bem importante a Educação Física na escola. Nas [minha] aulas, que são [junta] com a do outro professor aqui da escola, o Alex, nós tentamos focar na disciplina. Pra que, o aluno disciplinado consiga se desenvolver bem na vida. Sabe? Tudo se conquista com disciplina. Ai passando a disciplina para os alunos eles respondem bem.

6 - **Quais são os objetivos de ensino nas aulas que ministra no Ensino Fundamental?** Meus objetivos aqui na escola [é], fazer com que os alunos tenham educação e com isso eles [consigam estar melhor] preparados para conseguir entender as matérias que os [outro] professores passam. Tenho o objetivo também de condicionamento físico, pra que eles não sejam sedentários, né mesmo?

7 - **Na sua formação como professor, quais momentos foram determinantes para organizar esses objetivos para sua prática docente?** Acredito que não foi nada importante a minha formação para delimitar meus objetivos, porque eu tinha uma outra visão da escola. Mas quando eu entrei tomei um susto com a falta de estrutura e com a realidade dos alunos, você só vai aprender no chão da quadra a formação na católica não me preparou pra isso.

- Conteúdos

8 - **Quais são os critérios para a seleção do conteúdo?** A gente separa os conteúdos segundo a necessidade da escola. Atualmente fazemos essa seleção só na área do condicionamento físico mesmo. Na verdade como eu e Alex damos as aulas de forma conjunta. A gente separa o conteúdo do ano, e vamos seguindo segundo a demanda.

9 - **Quais os conteúdos que você aplica nas suas aulas de Educação Física? Há uma diferenciação entre turmas/ idades?** Os conteúdos que aplico, são exatamente isso que te falei. Aplico condicionamento com os alunos. Circuitos, corridas, saltos, disciplina através da prática. Basicamente isso.

- Metodologias de ensino

10 - **Quais são as metodologias de ensino para a Educação Física escolar que você conhece?** Na verdade não muita, já que as idades são próximas. Claro que existe a individualidade de cada um mas basicamente é isso que acontece, mesmo conteúdo nas aulas.

11 - **Das metodologias que você citou qual você possui um maior domínio? E com qual possui menor domínio?** Cara, eu lembro vagamente de ter estudado isso na faculdade. Mas tem haver com método, né? Não sei dizer exatamente os nomes certinhos. Mas tem a dos militares né? Essa que tentamos implantar aqui na escola. Mas método? Não sei dizer.

12 - **Você é adepto de somente uma metodologia de ensino ou com o decorrer de seu plano de curso consegue utilizar diferentes metodologias?** [Vish], como disse não lembro desse negocio direito. Tem umas que são pra sociabilidade e interação. Mas a de maior domínio ultimamente é essa que to trabalhando esse ano. A dos militares. Acredito que tenha a principal, mas sempre dá pra trabalhar com muitos métodos, ate numa conversa com um aluno o método pode ser diferente do da aula geral. Penso assim.

13 - **O conteúdo ministrado em aula influencia na sua escolha metodológica?** Completamente, né?

- Recursos materiais

14 - **Qual o espaço físico disponível para que você desenvolva suas aulas de Educação Física?** É, aqui nessa escola tem quadra coberta e descoberta e umas tabelas de basquete, quem também um campinho que dá pra desenvolver a matéria do futebol, mas nesse começo não esta sendo trabalhado isso lá não, esse é o espaço que temos.

15 - O espaço físico da sua escola é adequado para suas aulas de Educação Física?

Eu acredito que até seja sim. O Alex as vezes reclama. Mas acho adequado, em vista de outros colégios por ai. É até legal.

16 - Qual o material/ equipamento disponibilizado para a Educação Física?

Algumas bolas dos esportes ditos tradicionais, tem coletes também.

17 - São adequados? Até que são, sabe? Não é nem perto dos oficiais, mas pros meninos aqui serve.

18 - Qual importância você atribui ao recursos materiais e ao espaço físico para o desenvolvimento da aula de Educação Física escolar? Eu acho de extrema importância, porque se você não tem material nem espaço com vai conseguir dar aulas de boa qualidade? Então é bem importante realmente.

- Sobre o cenário educacional

19 - Para você, como se encontra o cenário da educação no Distrito Federal? Um caos, não tem professor. Não tem investimento. Os próprios alunos são desinteressados, mas também não tem como ter interesse em coisa ruim. Tá um caos, Brasília. Distrito Federal está as moscas. A educação e saúde, sempre sofrem com governos péssimos. Como os que estamos tendo de uns tempos pra cá.

20 - O que representa a Educação Física como componente escolar? Um alívio para as crianças, que passam a maior parte do tempo sentada vendo outras aulas. Na Educação Física ela pode se libertar, pode ser o que ela quiser. [Pode] mostrar seus talentos corporais, suas habilidades motoras.

Entrevista: Conhecimento do professor de Educação Física do Distrito Federal sobre sua prática pedagógica. As duas entrevistas que seguem foram realizadas pelo pesquisador João Pedro Cruz, como parte do projeto sobre o conhecimento pedagógico do professor de Educação Física do GDF.

1. Dados biográficos

- a. Nome: Estella
- b. Profissão: Professora
- c. Data de nascimento: 09/12/1976
- d. Ano de início na SEDF: 2005

- e. Nível de escolarização: Pós graduação
- f. Escola de atuação: CEF 06 Brasília
- g. Séries de atuação: 6º ano
- h. Efetivo/Substituto/Celetista: Efetiva

2. Especificidades

Formação profissional.

1. Qual é a sua habilitação (licenciatura ou licenciatura plena)
 - a. Duração do curso:
 - b. Instituição de conclusão:
 - c. Ano de formação:

“Eu sou licenciatura plena, me formei pela UNB, a duração do meu curso foram 4 anos e meio, porque eu peguei mudança de currículo e me formei em 98”

2. Há quantos anos leciona na SED

“Eu trabalho na secretária as 12 anos”

3. Você se considera experiente?

“Me considero com alguma experiência, mas não sei se uma pessoa experiente”

4. Qual a importância da sua formação acadêmica na sua prática docente?

“A importância da minha formação acadêmica, para falar a verdade não foi é.. Eu tive que correr muito atrás depois que eu saí da faculdade, não sei se porque quando eu estava la tinha objetivos diferentes, mas eu tive que correr bem atrás”

- Objetivos da aula.

5. **Qual o principal objetivo, na sua opinião, da Educação Física enquanto componente curricular?** “Acredito que a Educação Física, principalmente nessa faixa etária que eu trabalho, segunda etapa do ensino fundamental, é proporcionar aos alunos um maior número de experiências motoras, para que eles entendam ne? A questão da cultura corporal, os vários movimentos que o corpo pode fazer e ter consciência disso.”
6. **Quais são os objetivos de ensino nas aulas que ministra para o ensino fundamental?**

“Então, basicamente isso e proporcionar uma vasta experiência motora, e agora já começa com eles também a questão desportiva, uma iniciação desportiva”

7. Na sua formação como professor, quais momentos foram determinantes para organizar esses objetivos para sua prática docente?

“Pois é, a minha formação... Na verdade isso varia muito de ano para ano, por que eu tenho mudado bastante de escola, cada ano tenho um público diferente, então acaba que cada ano eu tenho que rever.”

- Conteúdos

8. Quais são os critérios para seleção de conteúdo?

“É o currículo em movimento, é o currículo da secretaria de educação e a gente tem que trabalhar aquilo ali.”

9. Quais os conteúdos que você aplica em suas aulas de educação física? Há uma diferenciação entre turmas/idades?

“Sim, tem diferenciação sim, mas a secretaria de educação trabalha com o currículo amplo, que envolve não só a parte desportiva, mas a parte de ginastica, luta, artcicense. É.. e é isso que é trabalhado em sala.”

- Metodologia de ensino

9. Quais são as metodologias de ensino para a Educação Física Escolar que você conhece?

“Se é para ser sincera vou ter que dizer que nenhum”.

10. Das metodologias que você citou qual você possui maior domínio? E com a qual possui menor domínio?

“Eu não uso metodologia de ensino”.

11. Você é adepto de somente uma metodologia de ensino ou com o decorrer de seu plano de curso consegue utilizar diferentes metodologias?

“Então.. Eu não uso metodologia de ensino”

12. O conteúdo ministrado em aula influencia na sua escolha metodológica?

“Como eu não uso uma metodologia, não tem como influenciar ne?”

- Recursos materiais

13. Qual o espaço físico disponível para que você desenvolva suas aulas de Educação Física?

“É, tem a quadra, tenho pátio da escola e a escola tem uma área verde bem grande, bem legal, tem bastante espaço.”

14. O espaço físico da sua escola é adequado para as aulas de educação física?

“Só não é mais adequado porque não tem quadra coberta né? Mas é bem bacana.”

15. Qual o material/equipamento disponibilizado para a Educação Física?

“É.. A gente dispõe de bolas, cones, cordas, é... as vezes arcos, mas aí eu trago de casa e jogos de tabuleiro, tem, tem material legal. Peteca..”

16. São adequados?

“Sim, são adequados.”

17. Qual a importância que você atribui aos recursos materiais e ao espaço físico para o desenvolvimento da aula de Educação Física escolar?

“Eu vejo o que tenho para fazer a aula, mas também quando eu quero fazer uma aula que não tem o material, eu mesma trago material, mas eu acho que é bem importante sim, até para que a criança se sentir mais estimulada, quando você tem o material diferente do trabalho, é bacana para eles.”

- Sobre o cenário educacional

18. Para você, como se encontra o cenário da educação no Distrito Federal?

“É, totalmente desvalorizado, não só no distrito federal mas em todo o país. É, quando voce fala que é professor, as pessoas sentem pena de voce e isso é um absurdo, porque eu escolhi ser professora, essa profissão não caiu de paraquedas na minha vida, e.. mas infelizmente a visão da sociedade, que a sociedade tem dos professores, não é das melhores.”

19. O que representa a Educação Física como componente escolar?

“Eu acho a educação física um componente curricular essencial, porque ela trabalha coisas que outras disciplinas não trabalham e a questão da cultura

corporal é fundamental para as crianças, principalmente na idade adulta.. Se você tem uma criança bem desenvolvida, você tem um adulto com habilidades totalmente diferentes de uma criança que não teve essa oportunidade.”

20. Qual o seu conhecimento sobre o currículo em movimento do Distrito Federal?

“Eu conheço.. É.. não posso dizer que eu conheço muito bem, mas eu leio o currículo, todo início de ano eu leio o currículo, para saber o que tenho que trabalhar.. já trabalhei com algumas, alguns grupos de formação desse currículo, apesar dele não ter mudado nunca, eles falam que é formação do currículo mas nunca é, a gente só faz uma revisão e continua sempre do jeito que já está mesmo, mas eu leio bastante esse currículo.”

Professor (a) 2:

1 – Dados Biográficos:

- a. Nome: Daniela Aparecida dos Santos
- b. Profissão: Professora de Educação Física
- c. Data de nascimento: 05/10/1974
- d. Ano de início na SEDF: 2000
- e. Nível de escolarização: Graduação em Educação Física/ Pós graduação e Segunda graduação em Dança
- f. Escola de atuação: CEF 06 Brasília
- g. Séries de atuação: 7º ano
- h. Efetivo/Substituto/Celetista: Efetiva

2 – Especificidade:

- Formação profissional.

1. Qual é a sua habilitação (licenciatura ou licenciatura plena)

- a. Duração do curso:**
- b. Instituição de conclusão:**
- c. Ano de formação:**

“O meu curso é licenciatura plena, meu curso foi de 4 anos, eu terminei na faculdade Alvorada, que já está extinta e eu terminei o curso em 1997”

2. Há quantos anos leciona na SEDF?

“eu já dou aula na secretaria de educação a 17 anos, mas dou aula desde 93, eu já estava fazendo a faculdade, então eu já dou a 23, 24 anos ”

3. Você se considera experiente?.

“Me considero uma professora experiente”

4. Qual a importância da sua formação acadêmica na sua prática docente?

“A minha formação acadêmica foi extremamente importante para minha prática docente, porque o meu curso foi bem prático e nós tivemos muitos estágios, que proporcionaram uma experiência bem favorável a minha prática docente.”

- Objetivos da aula.

5. Qual o principal objetivo, na sua opinião, da Educação Física enquanto componente curricular?

“Objetivo da educação física no sétimo ano, eu acredito que realmente é fazer o trabalho de movimento, que os alunos não tem, a única disciplina que realmente trabalha a parte motora do aluno, então eu não dou aulas teóricas, porque eu acredito que é a única disciplina que consegue fazer esse trabalho corporal com os alunos é a Educação Física.”

6. Quais são os objetivos de ensino nas aulas que ministra para o ensino fundamental?

“Meu objetivo é realmente desenvolver habilidades motoras que ele possa transpor para a vida dele cotidiano ne? Então a gente se baseia muito nos fundamentos e nas habilidades esportivas, mas também aqui na escola nós fazemos trabalho de psicomotricidade, fazemos trabalho de consciência corporal, porque o nosso ambiente escolar nos proporciona essa atividade, temos bastante espaço, então a gente consegue desenvolver outras atividades que não seja somente os esportes.”

7. Na sua formação como professor, quais momentos foram determinantes para organizar esses objetivos para sua prática docente?

“Os estágios da faculdade foram extremamente importantes, o estágio de observação, estágio de regência e o estágio de.. supervisionado. Foram estágios bem importantes para a gente poder, é.. ver o que é importante numa aula de educação física, o que realmente vale a pena a gente desenvolver com os alunos.”

Conteúdos

8. Quais são os critérios para seleção de conteúdo?

“É de acordo com a infraestrutura que cada escola nos oferece ne? Então tem escola , eu já dei aula em escolas na secretaria que não tem nenhuma quadra de esporte, então a gente acaba adaptando os nossos conteúdos com o espaço físico e com o material que nos é oferecido.”

9. Quais os conteúdos que você aplica em suas aulas de educação física? Há uma diferenciação entre turmas/idades?

“Como eu já falei antes, eu me baseio no esportes porque todas escolas sempre nos oferece uma quadra de esporte pra gente desenvolver as aulas, mas de acordo com o, é.. cada espaço físico que nos é oferecido a gente consegue desenvolver um trabalho de consciência corporal, de luta ou de alguma outra atividade relacionada a educação física.”

Metodologia de ensino

10. Quais são as metodologias de ensino para a Educação Física Escolar que você conhece?

“Não consegui identificar metodologias de ensino para educação física escolar. Eu trabalhei é.. metodologias relacionadas ao construtivismo, que os alunos vao construindo conhecimento junto comigo em sala de aula, para que a gente consiga desenvolver, é.. e só é o que eu conheço.”

11. Das metodologias que você citou qual você possui maior domínio? E com a qual possui menor domínio?

-PROFESSORA PEDIU PARA PULAR

12. Você é adepto de somente uma metodologia de ensino ou com o decorrer de seu plano de curso consegue utilizar diferentes metodologias?

-PROFESSORA PEDIU PARA PULAR

13. O conteúdo ministrado em aula influencia na sua escolha metodológica?

“Acho que sim, toda minha formação foi vista em relação a essa metodologia relaciona ao construtivismo, então isso realmente influenciou bastante a minha escolha de conteúdo para as aulas.”

Recursos materiais

14. Qual o espaço físico disponível para que você desenvolva suas aulas de Educação Física?

“Na minha escola nós temos 2 quadras, uma é bem menor que a outra. Uma é poliesportiva, você consegue passar outros esportes e a outra quadra que é muito pequena a gente consegue vôlei e algumas atividades recreativas e jogos lúdicos.”

15. O espaço físico da sua escola é adequado para as aulas de educação física?

“Sim, é adequado. Gostaria que tivesse um espaço coberto, para que a gente pudesse desenvolver principalmente no período de chuvas que acaba sendo prejudicado porque nós não temos um espaço para fazer a pratica das aulas de educação física.”

16. Qual o material/equipamento disponibilizado para a Educação Física?

“Nós temos bolas, hoje em dia as bolas são bem mais selecionadas, porque a direção da escola pede para que os profissionais de educação física escolham o material, temos arco, cone, corda, é.. e só. Basicamente isso que nós temos na escola.”

17. São adequados?

“Sim, são bem adequados.”

18. Qual a importância que você atribui aos recursos materiais e ao espaço físico para o desenvolvimento da aula de Educação Física escolar?

“Muito importante, já peguei escola, já trabalhei em escolas que a bola era do material que não era resistente e na primeira atividade se estragava, se estourava, ne? E acontecia deformidades que realmente dificulta muito, já trabalhei em lugares, como eu já disse, que não tinha nem quadra de esporte, não tinha um espaço físico pra gente trabalhar, então isso influencia demais da conta.”

Sobre o cenário educacional

19. Para você, como se encontra o cenário da educação no Distrito Federal?

“Sucateada né? A escola não está sendo vista como base, pro restante da educação e da construção do conhecimento do cidadão. O dia que isso for feito, realmente de verdade, aí a gente vai ter uma infraestrutura bem melhor, porque a educação perpassa por essa infraestrutura, é.. pra gente desenvolver um bom trabalho.”

20. O que representa a Educação Física como componente escolar?

“Como eu já disse, é uma das únicas disciplinas que a gente consegue trabalhar o trabalho corporal, a consciência corporal dos alunos, então a educação física é extremamente importante, não pode sair do currículo de forma alguma .”

21. Qual o seu conhecimento sobre o currículo em movimento do Distrito Federal?

“Na escola publica a gente estuda o currículo em movimento, quase que diariamente nas coordenações né? Então a gente sempre tá, é discutindo, avaliando, reavaliando a nossa pratica, nas coordenações que são extremamente importantes, é e com a experiência de outros colegas, de outras escolas, a gente sempre tem acesso aos trabalhos que são feitos, com outras escolas, aqui no Plano Piloto nós temos o grupo de educação física que tem uma secretaria separada, então eles fazem cursos, fazem palestras, discussões, é.. pelo menos uma vez por mês eles fazem essas discursões, isso é muito importante pra gente basear nossa pratica com a pratica de outros colegas de outras escolas, realmente no plano piloto isso funciona mesmo.”

Entrevista: Conhecimento do professor de Educação Física do Distrito Federal sobre sua prática pedagógica. As duas entrevistas que seguem foram realizadas pelo pesquisador Caio Felipe, como parte do projeto sobre o conhecimento pedagógico do professor de Educação Física do GDF.

1 – Dados Biográficos:

- a. Nome: Cristiane Moreira
- b. Profissão: Professor de Ed. Física.
- c. Data de nascimento: 18/02/1966
- d. Ano de início na SEDF: 16/01/1998

- e. Nível de escolarização: Superior – Especialização UnB
- f. Escola de atuação. CEF 01 – Lago Norte
- g. Séries de atuação. Sétimos e Oitavos Anos
- h. Efetivo/Substituto/Celetista: Efetivo.

2 – Especificidade:

Formação profissional.

- 2 - Qual é a sua habilitação (licenciatura ou licenciatura plena) Licenciatura Plena
 - a. Duração do curso: 3 anos
 - b. Instituição de conclusão: Faculdade Dom Bosco de Ed. Física
 - c. Ano de formação: 1986
- 3 **Há quantos anos leciona na SEDF?** 19 anos.
- 4 **Você se considera experiente?** Muito .
- 5 **Qual a importância da sua formação acadêmica na sua prática docente?**

Nem tanto, eu acho que a pratica docente a gente vai adquirindo aos poucos, por isso eu achei tão importante “né”, está incluso, o PIBID ficar comigo um tempo, eu achei isso muito válido, você saber inclusive se é a docência que você quer seguir, fazer essa escolha antecipada, porque tem muita gente que vai pra academia, e tem muita gente que vai pra escola, não é isso? E meu perfil sempre foi escola, sempre foi escola.

Objetivos da aula.

- 6 **Qual o principal objetivo, na sua opinião, da Educação Física enquanto componente curricular?**

Meu objetivo, o objetivo da minha aula? – qual o principal objetivo, da educação física como um todo – Como um todo, promover a socialização, principalmente a cooperação, fazer com que a turma fique mais unida, se envolva mais, que troquem, que exista essa troca professor aluno, é sempre um aprendizado, todo dia é um dia novo, todo dia eu to aprendendo, com eles, é mais de mediadora mesmo, é de estar ali, para mediar os conflitos, solução de problemas, é fazer com que eles aprendam com as situações do dia a dia, dos jogos, assim como são os jogos, é a vida, o fair play é importante, fair play acima de tudo, jogo justo, jogo leal, então “vamo” jogar limpo aqui, com certeza se levar isso para vida, vai ser diferente.

- 7 **Quais são os objetivos de ensino nas aulas que ministra para a ensino fundamental?**

Os objetivos? – Agora é seu – Meu? Exatamente esses que acabei de te colocar.

8 Na sua formação como professor, quais momentos foram determinantes para organizar esses objetivos para sua prática docente?

Foram as situações do dia a dia, ai eu descobri, que realmente, o importante, são essas situações cotidianas criadas nos jogos, pequenos jogos, jogos populares, “é..”, através dos jogos cooperativos, a importância desses jogos cooperativos, como é importante você colaborar com o outro, se competir, “né”, é “meio” Fábio Brotto, se competir for fundamental, importante no caso, o fundamental vai ter que ser colaborar, então todo mundo aqui “tá” junto, pro que der e vier, “né”, nós somos colegas, vamos nos respeitar no jogo, é um jogo.

Conteúdos

9 Quais são os critérios para seleção de conteúdos?

A seleção de conteúdos? Não, eu sigo extremamente o currículo em movimento, “né”, o currículo em movimento, eu pego o currículo, distribuo ele, destrincho ele, “tá”? Distribuo ele em primeiro bimestre, segundo bimestre, terceiro bimestre, quarto bimestre. Pode ser que depois eu tenha que fazer uma adaptação, que o primeiro bimestre não tenha dado, de alguma ocasião específica, porque cada turma é cada turma, cada um é um, “né”, cada total, é um, e tem que se respeitar isso, então eu destrincho aquele conteúdo, e “ai”, então a estratégia utilizada, “né”, o método utilizado ali no caso, a estratégia que eu estou utilizando, é que pode ser diferenciado de uma turma para outra, as vezes o que da certo em uma, não da certo na outra, “ai” eu tenho que fazer uma adaptação daquilo ali, jogar, por exemplo, outro joguinho de repente mais interessante, mais profundo, vai atingir aquele objetivo.

10 Quais os conteúdos que você aplica em suas aulas de educação física? Há uma diferenciação entre turmas/idades?

“Ahh”, acabei de falar. Total, total.

Metodologia de ensino

11 Quais são as metodologias de ensino para a Educação Física Escolar que você conhece?

Os métodos? – isso, as metodologias. – As metodologias de soluções de problemas, técnicas de soluções de problemas, “né”, e outras mais, eu fiz muitos cursos “né”, e aprendi muito, com cada, por exemplo, a pedagogia do sucesso, eu adoro a pedagogia do sucesso, o positivismo, atrai, ele “são” coisas boas que você passa, “né”, então eu trago isso para eles também, eu penso que a pessoa que é positiva, um ser positivo,

“né”, a pessoa que é positiva, ela vai conseguir muita coisa na vida, ela começa a acreditar que ela pode, eu sinto que a escola pública, ela precisa muito disso, a pedagogia do sucesso, você “tá” trabalhando pro que é positivo, chega de trabalhar o que é negativo, chega de menosprezar, é o “bullyng” “né”? Que você precisa, se basear em um método, você precisa ter um autor, você precisa ler sobre ele, para que você tenha base para trabalhar, porque essas questões todas acontecem no dia a dia, então é um enriquecimento a cada ano, não é uma coisa parada, estanque, “ah” qual é o método? Não, pera ai, qual é o problema dessa escola? Começa por ai, onde eu tenho, qual o maior problema dessa escola, o professor de educação física “tá” para ajudar é nesta hora, eu tenho problema de todos, eu quero saber o que eu posso fazer de melhor com eles, porque através do jogo, a gente recupera muita gente, através do esporte a gente recupera muitas pessoas.

12 Das metodologias que você citou qual você possui maior domínio? E com a qual possui menor domínio?

Eu não creio que eu domine nada, eu to sempre em busca, eu não domino nada, eu procuro dizer isso, o melhor lugar é onde aquele que estou sempre, porque eu gosto desse desafio, eu gosto do novo desafio, “o que tá pra mim”, o que foi proposto pra mim, então não tenho como te dizer, “ah” eu domino, não, eu não domino, porque as vezes pra onde eu vou, aquilo ali não é, eu procuro, inclusive, não ficar no mesmo lugar, eu vim de dois anos em outra escola, e to aqui, entendeu? Com a cara e coragem, eu não tenho medo de escola nova, eu quero é “tá” para poder somar, então eu encaro meio que uma missão, quando eu to em uma escola, é bem diferente disso que tá ai, não é uma coisa estanque.

13 Você é adepto de somente uma metodologia de ensino ou com o decorrer de seu plano de curso consegue utilizar diferentes metodologias?

Não. Nossa, claro, não é nada estanque, mesmo porque uma escola não é igual a outra. As vezes vou precisar usar de outro método, já tem aquela base, já tem educação, já tem tudo, já tem a construção da família em casa, aqui você não tem isso, então você precisa ir atrás, sabe, ir atrás do que é uma família, do que é, tá junto.

14 O conteúdo ministrado em aula influencia na sua escolha metodológica?

É, uma estratégia, a ser utilizada, exatamente, a melhor estratégia possível, e se ela não estiver boa, vou ter que adaptar outra, e se ainda não tiver boa, vou ter que ir atrás de outra.

Recursos materiais

15 Qual o espaço físico disponível para que você desenvolva suas aulas de Educação Física?

Aqui são excelentes, excelentes. Mas isso não quer dizer nada, eu acho que não é o espaço, absolutamente, é assim, hoje eu posso falar, eu tenho 51 anos, eu posso dizer, que não é o espaço. Não adianta ter o melhor espaço do mundo se você não tiver um bom profissional, um profissional envolvido e satisfeito onde trabalha, não adianta ter o melhor espaço, eu vim da 306 Norte (escola), que não tinha nenhum espaço, absolutamente nenhum espaço, uma quadra era dividida com a comunidade, que não liberava a quadra, e simplesmente eu fazia o meu trabalho, e conseguia da conta de fazer o meu trabalho.

16 O espaço físico da sua escola é adequado para as aulas de educação física?

Agora o espaço daqui, é maravilhoso, é incrível, eu diria assim, aqui falta, pra mim, um laboratório de informática, pode parecer bobagem dizer isso pra você, mas não é, porque eu uso, eu uso da tecnologia, entendeu? Eu faço esse uso.

17 Qual o material/equipamento disponibilizado para a Educação Física?

Na verdade eu tenho o meu “not”, onde ele vira, e eu acoplo a caixa de som. – Em relação as aulas de educação física – Sim, não, eu acho que ainda falta “né”. O ideal para se fazer um excelente trabalho um número X de bolas, não uma bola, duas bolas, três bolas, mas eu não posso te dizer que o trabalho não seria bem feito, ou seja, o trabalho é feito com uma, com duas, com três, depende, do profissional, do engajamento, da sabedoria, da criatividade, eu diria da criatividade, a palavra certa é: criatividade, do profissional.

18 São adequados? Sim, não, poderia ser melhor.

19 Qual a importância que você atribui aos recursos materiais e ao espaço físico para o desenvolvimento da aula de Educação Física escolar?

É a criatividade, o segredo “tá” na criatividade, em você saber utilizar esses jogos de maneira criativa, adapta-los. Eu acho importante, não é que não seja fundamental, ele é necessário, material é necessário, se faz necessário, porque, como se fazer, por exemplo, agora mesmo, tem nos nossos conteúdos, os esportes radicais “né”, não tá descrito “esportes radicais”, mas assim, esportes diferenciados, esportes novidades, alternativos, “né”, porque tem os esportes populares, mas tem essa outra gama, então, por exemplo, você trabalho o “slackline”, mas sem o “slackline”. Então assim, eu utilizo do vídeo nessa hora, então é a criatividade que te puxa pra isso. Mas no momento eu tenho um “slackline”, então de todos esses radicais, eu posso “Parkur” , “Sup”, e tal , qual eu posso ? Aqui a gente tá próximo do lago, “pô”, será que um dia eu consigo, poder chegar? Como seria isso? Então isso tudo demanda um tempo, que é esse da coordenação, que é muito importante, valoroso, para quem realmente planeja, para que eu possa ir até lá, eu posso conversa, eu posso sondar, o tempo que eu levo. Aqui existe um parque próximo, então “pô”, eu já to de olho, na hora que chegar esse momento, é o momento de eu tá averiguando isso tudo. Então, assim, tem como fazer, mas você tem

que ter esse querer, essa vontade, que tá acima de tudo, a criatividade, a vontade, que tá acima de tudo, é minha opinião.

Sobre o cenário educacional

20 Para você, como se encontra o cenário da educação no Distrito Federal?

No Brasil eu acho uma pena, me sinto muito mal, quando eu vejo um recurso daquele todo, porque eu estive lá, vi a mágica que foi tudo aquilo, e quando eu abro meu celular, porque hoje a gente não abre nem mais jornal, mas a gente recebe o jornal no celular, eu uso da tecnologia, é a rapidez da informação, e chega pra mim, um estádio todo destruído, então: O que é educação? “Tá” faltando é educação do nosso povo? Então o que tá faltando, como na área da saúde, como é na educação, falta mais educação, mais respeito do cidadão, mais valorização, então quem trabalha isso? Sou eu, que sou professora, então eu me assusto quando vejo isso, eu me assusto, eu realmente fico assustada. Eu não consigo enxergar um quadro daquele acontecendo aqui, porque eu vou dizer poxa, foi meu aluno que fez isso? Eu vou me perguntar. Eu não trabalho, eu nunca trabalhei em uma sala de aula no Rio de Janeiro, então não posso te informar, mas a sala que eu trabalho aqui, e o trabalho que eu faço, eu faço o meu melhor para que isso não aconteça. Eu trabalho com prevenção. Então quando eu vejo uma coisa daquela, eu me arrepio, eu me pergunto, que mundo é esse? “Né”, que tá ficando desse jeito, será que estamos tendo, estamos dando o melhor? Será que os nossos professores estão recebendo o melhor? Estão sendo valorizados? Ou estão ficando nessa profissão, qualquer tipo de profissional. Então eu me questiono a respeito disso, tá. Porque me assusta, ver, o mundo daquele que eu vi, eu não sei se você foi na olimpíada, mas eu me assusto, porque eu vi aquilo ali, e hoje eu pego, e vejo as notícias, que ninguém cuidou, depredação, isso é patrimônio público, isso é uma vergonha para o país. Mas diante do que a gente está vendo no congresso aqui nessa Brasília, “né”, em Brasília a gente vê isso. Agora, não somos nós, brasilienses, não somos nós, são as pessoas que vem de fora, todo mundo esquece que foi gente que votou, não os que estão aqui. Porque eu to aqui, e eu trabalho, eu venho pro meu trabalho e trabalho duro, eu faço minha parte.

21 O que representa a Educação Física como componente escolar?

Pra mim, pra mim. É a melhor disciplina, a disciplina modelo, a disciplina que consegue tudo, e que ajuda todos, ajuda todas as outras, “tá”, eu ajudo matemática, eu posso ajudar qualquer uma, “tá”, qualquer uma. Eu ajudo português, eu ajudo artes quando eu faço uma adivinha, um lúdico de adivinhação, de que você tem mímica, eu ajudo todos, é uma mistura de tudo, um pouco de tudo, e o melhor: eles amam, é a matéria mais querida, entendeu, é o mais querido, então eu tenho muita sorte, de estar no lugar certo, na hora certa, e ainda dando a disciplina, o componente curricular, que é muito bem vindo por eles.

22 Qual o seu conhecimento sobre o Currículo em Movimento do DF?

Todo, eu conheço o currículo, tenho o currículo, “é”, inclusive eu tenho ele em partes na minha sala, é com ele que eu faço a elaboração do meu planejamento, anual e diário, é em cima dele.

1 – Dados Biográficos:

- a. Nome: Luciane Figueiredo Dos Santos Marques
- b. Profissão: Professor de Ed Física
- c. Data de nascimento: 15/11/1974
- d. Ano de início na SEDF: 2003
- e. Nível de escolarização: Superior – Pós Graduada
- f. Escola de atuação. Centro de Ensino Fundamental 1 do Lago Norte - CELAN
- g. Séries de atuação. Sexto ao oitavo ano.
- h. Efetivo/Substituto/Celetista: Efetiva.

2 – Especificidades:

Formação profissional.

- 1 - Qual é a sua habilitação (licenciatura ou licenciatura plena) – Licenciatura Plena
 - a. Duração do curso: 4 anos
 - b. Instituição de conclusão: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 - c. Ano de formação: 1995
- 2 Há quantos anos leciona na SEDF? 22 anos.
- 3 Você se considera experiente? Sim .
- 4 Qual a importância da sua formação acadêmica na sua prática docente?

A formação é tudo “né”, a base, para nortear a nossa prática, ela que vai impulsionar todo o trabalho.

Objetivos da aula.

- 5 Qual o principal objetivo, na sua opinião, da Educação Física enquanto componente curricular?

Desenvolvimento da criança, desenvolvimento motor e físico, físico não, mental, “né” psicológico, desenvolvimento como um todo “né”.

- 6 Quais são os objetivos de ensino nas aulas que ministra para a ensino fundamental?

Desenvolver a pratica esportiva, “é”..., incentivar a prática do “esporto”, desporto, e... Ensinar regras de convívio, de cooperação, entre os educandos.

7 Na sua formação como professora, quais momentos foram determinantes para organizar esses objetivos para sua prática docente?

Acho que depois de uns dois, três anos, de pratica, “ai” eu já tive a consciência do que seria necessário “né”, quais são os objetivos a serem alcançados.

Conteúdos

8 Quais são os critérios para seleção de conteúdos?

O currículo da secretária de educação. O currículo em movimento, séries, anos finais.

9 Quais os conteúdos que você aplica em suas aulas de educação física? Há uma diferenciação entre turmas/idades?

Eu tenho trabalhado o voleibol, o futsal, o handebol, queimada, atletismo e o xadrez. Ano passado eu trabalhei todo o quarto bimestre com a atividade de xadrez em sala de aula, foi muito rico, a experiência foi muito boa.

Metodologia de ensino

10 Quais são as metodologias de ensino para a Educação Física Escolar que você conhece?

Aula pratica, aulas expositivas sobre o tema, filmes, documentários via internet, data show, eu uso, assim, alguns meios, para dar aulas expositivas e aula pratica, “né”, você tem um período de conhecimento, que você repassa toda a técnica para eles, teórico né, e depois o momento da pratica, vivenciando aquilo que eles estudaram na teoria.

11 Das metodologias que você citou qual você possui maior domínio? E com a qual possui menor domínio?

Eu acho que não consigo diferenciar o maior do mínimo, não sei se tá “num” patamar assim tão igual, de tanto tempo que eu trabalho (risos), que eu não consigo nem fazer esta diferença, não consigo diferenciar. (risos)

12 Você é adepto de somente uma metodologia de ensino ou com o decorrer de seu plano de curso consegue utilizar diferentes metodologias?

Consigo, consigo. A gente faz sempre uma adaptação para ver aquela que melhor se adapta para a nossa clientela, aquela turma em especifico, porque as vezes é a vai ser da mesma série ou ano, mas são grupos diferentes, e então as vezes aquela metodologia não da certo para determinada turma, e “ai” você tem que fazer

algumas adaptações, alguns ajustes, para desenvolver “né”, para melhorar a aprendizagem.

13 O conteúdo ministrado em aula influencia na sua escolha metodológica?

Sim.

Recursos materiais

14 Qual o espaço físico disponível para que você desenvolva suas aulas de Educação Física?

No Celan o nosso espaço físico é muito bom. Nós temos uma quadra coberta poliesportiva, nós temos uma pista de atletismo completa, muito boa também, um campo de futebol, e uma quadra de areia, de vôlei, uma quadra muito boa de areia.

15 O espaço físico da sua escola é adequado para as aulas de educação física?

Sim.

16 Qual o material/equipamento disponibilizado para a Educação Física?

Bolas, redes, jogos, raquetes de ping-pong, cordas, petecas, cones, colchonetes, um material bem bastante rico.

17 São adequados?

Sim

18 Qual a importância que você atribui aos recursos materiais e ao espaço físico para o desenvolvimento da aula de Educação Física escolar?

Eu considero importantíssimo, se você tem um material pra desenvolver as atividades, elas vão acontecer de maneira plena. Porque você tem o recurso ali para por em pratica. Agora se você não tem o material fica um pouco complicado, “né”, porque a aula de educação física, não é só mesmo, um canetão, um giz de cera, você precisa de outros instrumentos para aplicar, “né”, o conhecimento, que no caso são as bolas, são os jogos, o espaço físico e tudo mais.

Sobre o cenário educacional

19 Para você, como se encontra o cenário da educação no Distrito Federal?

Assim... A gente não tem um apoio da secretaria, de estar vindo um material para educação física, a gente pede da verba que a direção recebe, que a escola recebe, que seja destinado uma certa quantia para compra de material. Mas poderia ter uma política de incentivo vindo da secretaria para “tá” disponibilizando pelo

menos uma vez ao ano, um material que viesse de uma verba própria pra isso “né”, uma coisa assim a mais. Que a gente não dependesse só dos recursos da escola, porque a escola, ela tem outras necessidades, ela tem muitas necessidades, e se a gente tivesse um material desse específico para a nossa prática, a coisa ficaria bem mais eficiente “né”.

20 O que representa a Educação Física como componente escolar?

As aulas de educação física nessa faixa etária que eu trabalho, que são meninos de 10 a 18 anos, eu entendo que seja de fundamental importância, porque desenvolve a parte física dessas crianças, a parte mental que a gente também trabalha “né”, e se você não oferta essa disciplina, parece que o ciclo não fecha, não é somente a parte cognitiva, tem a parte motora, o ser humano é uma coisa complexa, então você precisa de tudo, trabalhar o todo. Então se você retira a educação física da escola, primeiro que a escola vai ficar muito chata, as crianças precisam dessa aula, desse momento, de distração, de relaxamento, de convívio com o outro, porque fica bem, assim individual, aquela coisa de você sozinho na sala de aula, e nessa faixa etária, a gente tem que oportunizar isso a eles. Primeiro, o grande mal do século, a obesidade, o sedentarismo, a questão futura “ai”, você pensa em uma política de governo, de incentivo, que as pessoas pratiquem a atividade física, e é de pequeno “né”, que a gente ensina, que a gente estimula essas crianças pra serem pessoas com vontade de buscar isso “né”, porque vai trazer benefício para sua própria saúde, então eu não vejo a educação física como uma coisa a parte, tem muita gente que quer deixar a educação física a parte, como se não tivesse importância, mas eu já vi acontecer, nesses 22 anos de sala de aula, em alguns momentos as pessoas não valorizam a educação física porque não entendem mesmo. E eu acho que a educação física deixa a desejar, no momento que ela não expõe qual é a função dela na escola, ela tem que deixar bem claro qual é a função, para que as pessoas que são leigas, não deixem assim, o seu discurso sobressair os demais, entendeu? E aquilo ali começa a virar uma verdade, e não é por ai. A educação física perdeu muito espaço nas escolas de ensino médio, até agora, com essa proposta do governo, mas eu acho que grande parte é da educação física, que tem culpa, porque a gente só perde espaço, porque não ocupou todo o espaço.

21 Qual o seu conhecimento sobre o Currículo em Movimento do DF?

É um currículo muito enxuto, é um currículo adaptado a realidade, bem moderno, e a gente tenta adequar as nossas atividades ao currículo, é obrigatório que a gente siga.

Entrevista: Conhecimento do professor de Educação Física do Distrito Federal sobre sua prática pedagógica. A entrevista que segue foi realizada pelo

pesquisador Elói Berwanger, como parte do projeto sobre o conhecimento pedagógico do professor de Educação Física do GDF.

1 .Dados biográficos

- a .Nome: Lúcia Joseli Silva de Souza
- b .Profissão: Professora
- c .Data de nascimento: 08/04/75
- d .Ano de início na SEDF: 1999
- e .Nível de escolarização: Pós-graduação
- f .Escola de atuação: CEF 07
- g .Séries de atuação: Ensino fundamental, séries finais.
- h .Efetivo/Substituto/Celetista: Efetiva

2 .Especificidades

Formação profissional.

- 1 .Qual é a sua habilitação (licenciatura ou licenciatura plena): Licenciatura Plena
 - a. **Duração do curso:** 5 anos
 - b. **Instituição de conclusão:** Universidade de Brasília
 - c. **Ano de formação:** 1997
- 2 **Há quantos anos leciona na SEDF?** 18 anos.
- 3 **Você se considera experiente?** Sim, me considero.
- 4 **Qual a importância da sua formação acadêmica na sua prática docente?**

Ah, tudo, né?! [risos]. Meu curso foi de Educação Física e eu to ensinando, é... Educação Física a 18 anos, fiz outros cursos também na área, também alongamento, musculação, basquete... fiz vários cursos que me orientam, né, que me proporcionam a um maior entendimento ao ensino.

Objetivos da aula.

- 5 **Qual o principal objetivo, na sua opinião, da Educação Física enquanto componente curricular?**

Bom, primeiro é o desenvolvimento global do aluno, né! É... o aluno desenvolve tanto o físico, né, o seu cognitivo, as pessoas acham que a gente só desenvolve o físico, mas a Educação Física tem muito desenvolvimento cognitivo, né, tanto que tem a qualidade física, de reação, né, de velocidade de reação, isso tudo ajuda também em outras disciplinas, como matemática, pensar rápido, isso tudo a Educação Física proporciona e ajuda em outras matérias.

6 Quais são os objetivos de ensino nas aulas que ministra para o ensino fundamental?

O meu objetivo é o aluno, é, gostar, né, de praticar a atividade física, né, reconhecer a importância de um corpo saudável, né, hábitos saudáveis e que ele adquira habilidades técnicas e motoras da modalidade em questão, passada em cada semestre.

7 Na sua formação como professora, quais momentos foram determinantes para organizar esses objetivos para sua prática docente?

Eu acho que todo dia a gente tem um... a gente aprende alguma coisa, né, todo dia os alunos mostram coisas, é... Diferentes na aula, se expressam de formas, então acho que todos os momentos são válidos, porque todo dia a gente sai aprendendo alguma coisa do aluno mesmo.

Conteúdos

8 Quais são os critérios para seleção de conteúdos?

Bom, primeiro, né, a gente analisa o perfil da turma, a idade, a faixa etária, como eu trabalho em séries finais, porque eu também trabalho com 6º ano e aqui tá o 8º ano, né, e eu trabalho com os menores, 6º ano, é, mas mesmo assim eu analiso o perfil da turma, a idade e eu procuro para os maiores dá mais condicionamento físico, entre aprender a habilidade da modalidade também, a consciência corporal de como ele tá localizado no espaço, né, então para os menores sempre tem a parte lúdica, apesar de ensinar também uma modalidade, eu sempre dou alguma coisa lúdica, no meio da técnica do esporte em questão e o condicionamento físico dos menores, é..obviamente é, suave né, junto com as brincadeiras eu dou uma coisa de exercício, né, muscular, para os maiores, para os menores é bem mais específico mesmo, é só exercício mesmo, lógico que em algum momento tem ludicidade porque são crianças também e quem não gosta de brincar, né?! Até os adultos gostam de brincar, eu passei pela faculdade UnB e a gente brincou muito também [risos].

9 Quais os conteúdos que você aplica em suas aulas de educação física? Há uma diferenciação entre turmas/idades?

[risos] É, eu divido em modalidades, né, sendo meu foco também é no condicionamento físico e brincadeiras que desenvolvam as habilidades, é, de reação rápida, de coordenação, de equilíbrio, então, é tudo mais uma Educação Física global mesmo, não só, não trabalho só modalidades.

Metodologia de ensino

10 Quais são as metodologias de ensino para a Educação Física Escolar que você conhece?

Bom, é, eu uso bastante o método global, né, algumas vezes é, faço o método parcial, tenho um pouco, um pouquinho de tecnicismo na minha aula, mas muito pouco e agora mesmo que você tá vendo, eles estão fazendo aula livre então assim, eles estão, eu acabei de dar uma aula de basquete, de condicionamento físico e agora eu deixo eles fazerem aula livre, então não é uma coisa, um método fechado no professor, às vezes eles também... eles trazem coisas novas, eu deixo eles mostrarem, é...então é um método global e democrático. Confesso que esqueci o nome do método [risos], mas eu estou falando aqui mais ou menos, quais são.

11 Das metodologias que você citou qual você possui maior domínio? E com a qual possui menor domínio?

Difícil essa pergunta, porque eu me considero que eu não tenho dificuldade em método não.

12 Você é adepto de somente uma metodologia de ensino ou com o decorrer de seu plano de curso consegue utilizar diferentes metodologias?

Conseguo usar diferentes metodologias, mas é... Eu acho meio assim, utopia, dizer que o professor usa todos os métodos e sabe, acho meio utópico, eu acho que a gente escolhe um método e a gente leva aquele método e outros a gente vai uma vez ou outra, entendeu?! Geralmente o professor já vem com a aula montada, eu venho com a minha aula montada, às vezes, às vezes, eu é... Quando um aluno solicita, por exemplo, tem um aluno que fala que ia mostrar como era a capoeira, ou alguma coisa assim, aí ele vem, eu deixo ele dar a aula, etc e tal, mas eu costumo vir com a minha aula montado, né.

13 O conteúdo ministrado em aula influencia na sua escolha metodológica?

Ah, é porque o método de ensino, ele vem acoplado, né, ao que eu pretendo dar, né, então se eu vou dar uma modalidade de basquete, é como eu falei, eu monto a aula, então ele já vem, o método já vem junto, então já está acoplado aos conteúdos que eu vou dar, não diferencio uma da outra não.

Recursos materiais

14 Qual o espaço físico disponível para que você desenvolva suas aulas de Educação Física?

Entrevistado: Bom o espaço físico como você tá vendo, são duas quadras, né, ainda tem esse gramado, é... Uma quadra coberta e outra não é coberta, então assim, eu trabalho de manhã e a tarde. No período da tarde, tem bastante dificuldade, porque o sol é muito, muito forte e são dois professores e a gente tem que dividir a quadra, então oh meu Deus [risos - em relação a gritaria na quadra] então é, tem o fator que interfere um pouco no nosso objetivo. Tem vez que eu mudo totalmente a aula, porque eu não quero ficar com os alunos muito tempo no sol.

Pesquisador: E se chover, os dois professores dividem a quadra, ou...?

Entrevistado: não, quando chove a gente da aula teórica, mas assim faz parte também, até voltando na metodologia, faz parte do que eu pretendo dar para os alunos, a parte teórica, então eu dou teoria e prática, sendo que minha teoria é 20 a 30 por cento, no máximo. A Educação Física é essencialmente prática, né, então a teoria vem em menor escala, mas ela existe.

15 O espaço físico da sua escola é adequado para as aulas de educação física?

É... Agora de dois anos para cá que cobriram a quadra, né, você pode ver que aqui não tem árvore, né, então era muito quente, nós agora estamos com uma quadra coberta, mas mesmo assim, a obra não foi bem sucedida porque você pode ver que colocaram as pilastras dentro da quadra, e aí diminui a quadra, era nossa melhor quadra e tá mal feito e ninguém toma providências, né.

Pesquisador: É, logo que eu cheguei, eu percebi as pilastras no meio da quadra [risos].

Entrevistado: É, e ficou perigoso, né, para os alunos jogarem, os alunos já acostumaram, mas já teve acidente de aluno bater na pilastra, entendeu? Então assim, né, adequado, adequado não é né, nós gostaríamos de ter uma quadra coberta, com as linhas demarcatórias das linhas da quadra de vôlei, de basquete, bem pintada, né, mas infelizmente não temos, eu acho que em muitas escolas públicas o espaço da Educação Física, ainda é precário, aqui ainda é uma escola excelente, você pode ver que a escola, apesar de estar em greve dos funcionários da limpeza, mas é uma escola limpa, é uma escola que não tem pichação, mas ainda fica um pouco a desejar, a gente fica esperando aí que a cobertura das quadras aconteça, graças a Deus em uma já aconteceu mas o projeto não foi bem sucedido, pela pilastra dentro da quadra [risos], então diminui o espaço e tornou perigoso para os alunos.

16 Qual o material/equipamento disponibilizado para a Educação Física?

Olha, essa escola a gente tem todo o material que a gente precisa, tudo que a gente pediu nunca foi negado e sempre foi comprado, a gente pede as quantidades e vem, mas como eu te disse, eu trabalhei em várias escolas, eu trabalhei 10 anos na Samambaia e já não era desse nível, já trabalhei em escola que tinha pouco, tinha pouco material, mas a maioria que eu trabalhei tinha bastante material mas não é a... uma coisa 100%, á, toda escola vai ter um material excelente, não, eu já trabalhei com muita bola murcha, bem velha, já pedi doação, já fui atrás de doação, eu mesma, entendeu?

17 São adequados?

São.

18 Qual a importância que você atribui aos recursos materiais e ao espaço físico para o desenvolvimento da aula de Educação Física escolar?

Ah sim, total né, total importância para gente poder desenvolver nosso trabalho né, assim como ter um quadro, ter giz, ter né, uma televisão, um computador, então, o material que agente tem aqui para a Educação Física é excelente, então não tem o que reclamar total importância.

Sobre o cenário educacional

19 Para você, como se encontra o cenário da educação no Distrito Federal?

Ah, eu vou falar no sentido das escolas que eu já trabalhei, o que eu pude ver, assim é, o que faz a escola são os professores, né, então eu trabalhei em escolas muito boas, com docentes muito empenhados na sua função como aqui nessa escola, então a meu ver, em termos de docência, de uma forma geral, porque não é todo mundo, óbvio, de uma forma geral, o ensino vai bem, bem condizente com a proposta curricular.

20 O que representa a Educação Física como componente escolar?

É, essa pergunta tá repetida mais ou menos, né, de uma outra, pra mim representa muita coisa, acho que representa bastante coisa para a escola, primeiro, só de sair da sala de aula já é um, eu acho que já é um bem, um fator é positivo pelo sentido porque nossa sala de aula já não é uma coisa agradável, né, e você fica naquela estrutura de fila de carteira uma atrás da outra e isso no Brasil é fato e bem comum, então a Educação Física já te proporciona essa saída desse ambiente que eu não acho o melhor ambiente para se educar né, e a importância da atividade física é o desenvolvimento mesmo geral do aluno, desenvolvimento físico, mental, o que a Educação Física proporciona e eu gosto muito de falar com meus alunos, conversar de assuntos extra curriculares, coisas que, como é que fala, que pega a família também, gosto de conversar sobre tudo

com eles, então a Educação Física é bom que consegue fazer isso, as vezes em uma aula de matemática, português, né, que tá ali fechado, tem um livro a seguir, é, você não tem muita abertura pra conversas extra curriculares a gente tem fora a própria, o próprio objetivo da Educação Física, né, que é o desenvolvimento completo do ser humano.

21- Tem conhecimento sobre currículo em movimento do DF?

Olha, nenhum porque eu sou 20, 20 e eu não participo das coletivas, então eu realmente não sei nada do currículo em movimento.

22- Pesquisador: Ok, só mais uma pergunta,... Como que se faz a avaliação aqui? Como a senhora faz a avaliação com os alunos?

Então, a avaliação, principalmente é se, pela participação do aluno, mesmo que o aluno não tenha uma habilidade, é, de excelência e não consiga atingir essa habilidade mas se esforce para fazer, então já, eu já considero como, é, como um ponto máximo na parte prática, avalio também o que eu passo no quadro, né, mo caderno, então eu olho o caderno pra ver se tá, eu faço eles fazerem questionários, trago algumas discussões, né, a aí faço eles fazerem questionários daquele debate, trago uma notícia de, da televisão, da mídia, enfim, tudo que se diz respeito a saúde, né, eu costumo dá, na parte teórica e avaliar isso e dou nota no caderno, os debates eu costumo sempre dar algum questionário depois de um debate, então minha avaliação tanto é na parte teórica e tanto na parte prática.

Entrevista: Conhecimento do professor de Educação Física do Distrito Federal sobre sua prática pedagógica. As duas entrevistas que seguem foram realizadas pelo pesquisador Lucas de Almeida Oliveira, como parte do projeto sobre o conhecimento pedagógico do professor de Educação Física do GDF.

1. Dados biográficos

- a. Nome: Rodolfo Motta Lourenço
- b. Profissão: Professor
- c. Data de nascimento: 16/10/1982
- d. Ano de início na SEDF: 2016
- e. Nível de escolarização: Superior Completo
- f. Escola de atuação. CEF 02 – ASA SUL
- g. Séries de atuação. 6º E 7º

2. Especificidades

Formação profissional.

1. Qual é a sua habilitação (licenciatura ou licenciatura plena) Licenciatura e Bacharelado
 - a. Duração do curso: 5 anos
 - b. Instituição de conclusão: Universidade Católica de Brasília
 - c. Ano de formação: 2009 e 2010

2. Há quantos anos leciona na SEDF? _1 ano

3. Você se considera experiente? _não

4. Qual a importância da sua formação acadêmica na sua prática docente?

A importância é que ...tudo que eu aprendi tudo que e desenvolvo, eu desenvolvo através do que eu aprendi na universidade, é claro que a universidade acredito que não te dá uma base totalmente pra você ter aquela certa segurança. Eu acho que é importante você ter aquela base que a universidade, mas ter cursos complementares também, mas assim, a universidade não completa tudo aquilo que eu preciso e uso nas aulas, mas de foi de fundamental importância, desde que você tenha cursos complementares.

Objetivos da aula.

5. Qual o principal objetivo, na sua opinião, da Educação Física enquanto componente curricular?

Cara eu acho que importante pro desenvolvimento motor da criança, o desenvolvimento da psicomotricidade, a gente pode trabalhar a psicomotricidade da criança, a questão da socialização também acho que é muito importante, mais esses aspectos motores também. Desenvolvimento da criança.

6. Quais são os objetivos de ensino nas aulas que ministra para a ensino fundamental?

Então, no meu caso o que eu tenho como objetivo, é... principalmente nas aulas que eu to dando aqui são para o sexto e sétimo ano é que eles tenham a iniciação e a vivencia do desporto, NE.. através dos jogos, gosto muito de resgatar os jogos populares que são aquelas brincadeiras de rua, então eu tenho esse objetivo, além de trabalhar a questão disciplinar com eles, a questão do desporto, do incentivo ao esporte, que eles possam sempre estarem praticando algum tipo de atividade física.

7. Na sua formação como professor, quais momentos foram determinantes para organizar esses objetivos para sua prática docente?

Cara, eu vou te falar um negocio, você fala durante o curso mesmo?

- Por exemplo se você teve alguma disciplina, alguma coisa na sua formação que te deu aquele norte para você planejar a sua aula.

Assim, eu tive muitas disciplinas que ensinaram muita coisa na faculdade. Mas eu vou te falar bem a verdade cara, assim, na minha opinião, eu aprendi muito na

vivencia mesmo. O meu estágio supervisionado não foi muito legal, então assim, me deu uma base a faculdade, tem umas disciplinas que focam bem na atividade de educação física escolar, mas eu acho que no nível superior a graduação em si, ela deixa muito a desejar, na minha opinião, tanto é que muitas coisas eu aprendi por fora, muitos cursos da EAP, que é a escola de aperfeiçoamento de professores da secretaria de Educação , mas eu acho que enquanto ensino superior, a graduação em si, deixa muito a desejar, tanto é que eu tenho um objetivo posteriormente de fazer uma pós graduação voltada para a área de Educação Física Escolar.

Conteúdos

8. Quais são os critérios para seleção de conteúdos?

Então, os critérios de seleção de conteúdos, eu me baseio pelo currículo em movimento, NE, que é um currículo desenvolvido pela secretaria de Educação onde você tem os conteúdos que você deve trabalhar a cada série, então, eu trabalho com séries finais, que são do sexto ao nono ano do ensino fundamental, é então assim, , eu trabalho tudo aquilo que tá de acordo com o currículo em movimento, pego o currículo na parte de sexto e sétimo ano, então o que que o currículo em movimento pede pra ser trabalhado no sexto e no sétimo ano, então, jogos cooperativos, jogos de atenção, trabalhar a expressão corporal, através do jogo, trabalha aquilo como conteúdo que ta no currículo em movimento, que desenvolva minhas atividades baseadas naquilo, onde consta os objetivos daqueles conteúdos também.

9. Quais os conteúdos que você aplica em suas aulas de educação física? Há uma diferenciação entre turmas/idades?

Então, conteúdos como eu falei anteriormente, eles são baseados no currículo em movimento, mas assim, trabalho muito assim a questão de iniciação ao desporto, através dos jogos, NE então, por exemplo, esse bimestre estamos trabalhando o handball, muitos alunos nunca tiveram algum contato se quer com a bola de handball, então a gente faz aqueles primeiros fundamentos, algumas brincadeiras voltadas para ... ao próprio fundamento do handball , onde eles estão treinando um arremesso ou um passe vão colocar aquilo como, um passe de ombro através de um jogo, trabalho fundamento através dos jogos lúdicos, então basicamente os conteúdos são esses. Além de estar resgatando a questão dos jogos populares, aquilo que eu falei anteriormente a questão da expressão corporal, NE.. então tudo aquilo que eu tenho conhecimento e vivencia eu to tentando passar , o currículo em movimento pede a questão da luta, da capoeira, eu não tenho vivencia nessa área, mas é um projeto que eu pretendo trazer pra escola chamar algum grupo de capoeira ou algum professor que seja habilitado para essa questão das lutas, para que a gente possa ter um conhecimento com uma vivencia com aquilo também.

Metodologia de ensino

10. Quais são as metodologias de ensino para a Educação Física Escolar que você conhece?
- Metodologias em que sentido?
- Você chegou a falar da psicomotricidade e tais.
- Então NE, a questão da psicomotricidade.
- As que você conhece da educação física, se lembra nomes.
- Cara, de nomes eu não vou lembrar. Mas o que eu trabalho é referente psicomotricidade, lateralidade.
- Eu acredito que a construtivista e a psicomotricidade, que a gente trabalha mais.
11. Das metodologias que você citou qual você possui maior domínio? E com a qual possui menor domínio?
- Cara, eu acho que a Psicomotricidade possuo maior domínio, e a questão da construtivista, em relação as duas, ela seria a de menor.
12. Você é adepto de somente uma metodologia de ensino ou com o decorrer de seu plano de curso consegue utilizar diferentes metodologias?
- Eu acho que não sou a favor daquele professor que sempre segue uma linha, eu vou cara.. de acordo com a necessidade da turma, de acordo com o desenvolver da turma ao longo do ano, então, desde que você utilize de maneira correta as metodologias, acho que são validas você usar mais de uma.
13. O conteúdo ministrado em aula influencia na sua escolha metodológica?
- Sim, não eu acredito que sim. Porque assim, a gente passa os conteúdos, quando tem que passar, eu sou do tipo de professor que não fica muito em sala Ed aula, passou aquilo que a gente ta vendo, então por exemplo, a gente ta vendo sobre o handball, eu passo fundamentos, regras e tal e depois a gente vai. Mas eu fico muito pouco em sala de aula com os alunos.

Recursos materiais

14. Qual o espaço físico disponível para que você desenvolva suas aulas de Educação Física?
- Então, em relação ao espaço física, a escola CEF 02 de Brasília é uma escola pequena, tem só 7 turmas, e o espaço interno dela é um pouco pequeno, então eu prefiro que a gente saia da escola, onde a gente tem as quadras externas que ficam entre as quadras 106 e 107 sul NE... onde temos duas quadras boas, dentro da escola, eu considero um espaço ruim dentro da escola, é um espaço pequeno. Agora fora da escola, as quadras que nós temos são excelentes onde eu ministro aulas.
- A escola tem um espaço disponível, mas é muito pequeno, então dependendo do jogo que você vai aplicar fica muito ruim, da pra fazer algumas atividades, dá, mas eu não considero ideal.
15. O espaço físico da sua escola é adequado para as aulas de educação física?
- Então, que nem euf alei, tem atividades que dá pra fazer? Tem, mas eu não considero o espaço ideal, se a gente fosse depender somente desse espaço e não

tivesse uma outra unidade, uma outra, ... um outro local para fazermos as aulas de EDF, eu não consideraria o ideal, daria pra fazer? Teria que fazer muita coisa sim, mas o espaço eu considero pequeno.

16. Qual o material/equipamento disponibilizado para a Educação Física?

Então, o que a escola disponibiliza são bolas. Inclusive as que disponibilizam não são pra todas as modalidades, se você quiser trabalhar um basquete por exemplo, como eu to trabalhando o handball eu to improvisando bolas em miniatura de basquete, bola de futsal, a gente dá mais o passo, e não utiliza tanto o quique da bola, dá pra trabalhar improvisado, mas, muita coisa falta também. Eu fiquei de fazer uma relação de materiais ao diretor, para ele tentar adquirir outros materiais, então por exemplo: bambolês, cones, cordas, cordas até que tem algumas, jogos de tabuleiro, xadrez até que tem várias, mas muita coisa falta, é porque isso ainda não foi discutido com o diretor da escola em relação aos materiais, eu fiquei de passar uma relação, e ele falou que iria empenhar de conseguir esses materiais pra gente.

17. São adequados?

Os que tem, são. Mas faltam muita coisa, faltam bola de muitas modalidades, em vários momentos a gente tem que estar improvisando.

18. Qual a importância que você atribui aos recursos materiais e ao espaço físico para o desenvolvimento da aula de Educação Física escolar?

Não, eu acho de fundamental importância, eu digo assim, cara... se você não tiver material adequado fica até complicado de você fazer uma aula, não que você possa fazer uma aula de qualidade, mas eu acho que o ideal é você ter material, quanto mais material você tiver fica melhor pra você trabalhar um fundamento, pra evitar aquela fila pra esperar a vez e tal, eu acho que é importante, então tanto o material ... é o recurso material e o espaço físico, na minha opinião pras atividades de Educação Física são essenciais,

Sobre o cenário educacional

19. Para você, como se encontra o cenário da educação no Distrito Federal?

Cara, eu acho que assim, eu vejo pelas escolas que eu trabalhei, e eu tenho vários amigos trabalhando em escolas, eu acho que fala um pouco da questão até que alguns professores, não todos, claro..., mas alguns professores, eu acho que falta um pouco de motivação, NE ... de querer fazer um trabalho diferenciado NE... de fazer uma aula diferente. Eu acho que falta motivação por parte de alguns não é a maioria, mas alguns eu acho que falta um pouco de motivação.

20. O que representa a Educação Física como componente escolar?

Então, a educação física é de fundamental importância, porque é nela que você tá trabalhando a parte de desenvolvimento da criança, desenvolvimento motor né... é... onde ela pode resgatar alguns princípios, sejam eles por meio de jogos e brincadeiras princípios morais, então assim, através da educação física que eu acho e acredito onde ela possa conseguir um respeito ao próximo né... através da competitividade, então, eu acho fundamental a Educação Física, ela tem que

ter mesmo, e não só no ensino fundamental como no ensino médio, é onde também os alunos muitas vezes não se socializam dentro de sala, mas na aula de Educação Física é onde todos se socializam também .

21. Qual é o seu conhecimento sobre o currículo em movimento do DF?

Então currículo em movimento do DF, é aquilo que eu falei eu pego sempre minhas aulas inclusive são todas baseadas ... é... o conteúdo da aula e os objetivos tudo se baseia através do currículo em movimento, então pego aquela série, por exemplo: eu tenho o sexto ano e o sétimo ano que são as que eu trabalho, eu verifico quais são os conteúdos que tem no currículo em movimento e faço minhas aulas de acordo com com aquilo que ta lá . Sétimo ano muda alguma coisa pro sexto, a gente vai lá e faz adaptação de acordo com o currículo em movimento, então é, o conhecimento que eu tenho é o de leitura, então eu sei que por exemplo hoje no sexto ano pede, o que devemos trabalhar com o sexto? O que devemos trabalhar com o sétimo? Eu até citei alguns conteúdos anteriormente.

- Você acha que foi importante a SEDF criar esse documento norteador?

Eu acho que é cara, por que assim, eu acho que o professor tem que seguir o currículo em movimento e sair daquela visão de que professor da SEDF só da futebol e queimada. Isso acontece? Acontece, eu já presenciei isso, mas assim, eu particularmente, o meu cronograma ele é todo montado e baseado desde o início, eu pego o primeiro ao quarto bimestre e deixo todo fechado baseado no currículo, então eu acho que tem que ter para o professor ter uma direção, pra ele saber o que ele precisa trabalhar de acordo com aquela faixa etária, com aquela turma. Então é fundamental, na minha opinião.

PROFESSOR(A) 2

1 . Dados biográficos

a - Nome: Eversson Samuel da Silva Brito

b - Profissão: Professor

c - Data de nascimento: 07/12/1983

d - Ano de início na SEDF: 2014

e - Nível de escolarização: Pós Graduado

f - Escola de atuação. CEF 02 DE BRASÍLIA E CED 02 CRUZEIRO

g - Séries de atuação. 6º E 7º / 2º ANO

h. EFETIVO

2 . Especificidades

Formação profissional.

1. Qual é a sua habilitação (licenciatura ou licenciatura plena: licenciatura plena

- a. Duração do curso: 4 anos
- b. Instituição de conclusão: UNIP
- c. Ano de formação: 2004

2. Há quantos anos leciona na SEDF? 3 ANOS EFETIVO E 3 TEMPORARIO.

3. Você se considera experiente? NÃO.

4. Qual a importância da sua formação acadêmica na sua prática docente?

É a faculdade é onde a gente conhece mais a parte teórica né. Voce consegue ter a teoria pq geralmente quem faz a EDF, tem um norral da prática, então a faculdade traz mais a parte teórica.

Objetivos da aula.

5. Qual o principal objetivo, na sua opinião, da Educação Física enquanto componente curricular?

Preparar o aluno como um todo, não só como um ser que você deposita conhecimento, mas um ser que pode ser ativo, pode ser proativo, que pode trabalhar tanto o cognitivo a parte física, é um contexto mais bem trabalhado.

6. Quais são os objetivos de ensino nas aulas que ministra para a ensino fundamental?

Trazer... é na verdade são milhares de objetivos. Então, eu busco fazer com que o aluno trabalhe dentro da ludicidade no ensino fundamental, que consiga trabalhar todas as formas de expressão corporal, de movimentação, de conhecimento do corpo, também um pouco da parte de saúde, além de conhecer, trabalhar esse físico, ganho de resistência de força, mas claro dentro da idade, mas especificamente, seria é, trabalhar o geralzão, é complicado falar assim sem estar preparado... seria trabalhar o aluno dentro da ludicidade dentro dos aspectos físicos.

7. Na sua formação como professor, quais momentos foram determinantes para organizar esses objetivos para sua prática docente?

Eu acho que na faculdade é muito voltado pra teoria, na hora do vamo ver mesmo, na hora que você começa a dar as aulas a trabalhar, ai que você consegue ver a realidade, La é meio que virtual.

Conteúdos

8. Quais são os critérios para seleção de conteúdos?

Existe os documentos oficiais, que a gente busca trabalhar em cima deles, mas cada escola possui uma realidade, então depende muito da comunidade, depende de o contexto de onde a escola esta inserida, isso que vai ser determinante pra você saber como vai trabalhar, a gente tenta buscar aquilo dentro dos documentos oficiais, dentro dos PCN'S, aqueles documentos, mas dentro da realidade da escola que você vai saber o que vai poder ser trabalhado.

9. Quais os conteúdos que você aplica em suas aulas de educação física? Há uma diferenciação entre turmas/idades?

Os conteúdos são variados, vai depender de cada turma, eu trabalho com ensino fundamental e ensino médio, então é bem variado, de acordo, por exemplo: no EM a GNT consegue trabalhar mais aprofundado parte do corpo, de resistência, de força, no ensino fundamental é mais brincadeiras, na parte da ludicidade, jogos e Etc.

Metodologia de ensino

- 10 . Quais são as metodologias de ensino para a Educação Física Escolar que você conhece?
- Tem a Construtivista, desenvolvimentista, a teórico... como é que é? Tem uma que é... superadora, não sei o que dos conteúdos, quando a gente não ta estudando a gente acaba esquecendo, eu sou mais do lado construtivista.
- 11 Das metodologias que você citou qual você possui maior domínio? E com a qual possui menor domínio?
- Digamos que não é maior domínio, mas assim, a gente acaba trabalhando mais na construtivista, hoje se fala muito na crítica social dos conteúdos, não me lembro da nomenclatura, mas é no geral você tem que trabalhar o aluno como um todo, um ser que pensa, um ser que faz, que visualiza, que constrói, que tem essa capacidade.
- 12 Você é adepto de somente uma metodologia de ensino ou com o decorrer de seu plano de curso consegue utilizar diferentes metodologias?
- Diferentes, sempre a gente vai estar trabalhando todas, a gente quando sai da teoria a gente acaba é trabalhando o todo , nada é engessado , é tudo muito flexível, você consegue trabalhar um pouquinho de cada teoria, em algum momento todas elas se encontram.
- 13 O conteúdo ministrado em aula influencia na sua escolha metodológica?
- Não influencia.

Recursos materiais

- 14 Qual o espaço físico disponível para que você desenvolva suas aulas de Educação Física?
- No caso do CEF 02 é Área externa da escola. A gente tem que buscar lugares, aqui próximo uns 500/600 metros tem uma quadra, inclusive eu comecei a dar aula nessa escola nesse ano, eu vi que não tinha estrutura nenhuma aqui e a gente foi visualizar no exterior da escola, e ai a gente tem essa quadra lá e estamos levando os alunos pra lá.
- 15 O espaço físico da sua escola é adequado para as aulas de educação física?
- Não
- 16 Qual o material/equipamento disponibilizado para a Educação Física?
- Então, tem algumas bolas velhas, que eu até tava vendo que estão furadas, tem alguma corda lá, eu acho.. tem pouca coisa né, não tem recurso. Depende da

escola. Tem escola que você chega e tem um monte de coisa, eu já trabalhei em escola que, tinha quadra coberta, que tem bola, tem material que a diretora era professora de Educação Física, aí ela puxava a sardinha, né.. mas tem escola que você chega e não tem estrutura e você tem que se virar e muitas vezes você tem que tirar do bolso mesmo, pra... porque você quer fazer um trabalho melhor pros alunos e requer material, né.. e aí algumas escolas, realmente, infelizmente não tem material.

17 São adequados?

Nessa escola não é adequado.

18 Qual a importância que você atribui aos recursos materiais e ao espaço físico para o desenvolvimento da aula de Educação Física escolar?

Eu diria que é importante, mas não é imprescindível. Porque na Educação Física a gente consegue trabalhar, muito de diversas maneiras a prática sem esse material, é.. vai de cada profissional a forma de trabalhar. Como a gente vem batendo cabeça e sabendo que vários lugares não tem esses recursos, a gente vai aprendendo no dia a dia, mas eu diria que é importantíssimo, mas eu diria que não tem como mensurar essa importância.

Sobre o cenário educacional

19 Para você, como se encontra o cenário da educação no Distrito Federal?

Se encontra deprimente, porque não há investimento. Infelizmente as autoridades não estão investindo na Educação como deveriam, estão deixando pra depois, pra depois, pra depois e vem acarretando problemas, no tanto que você vê as dificuldades dos alunos encararem o mercado de trabalho, que é onde você vê a realidade.

20 O que representa a Educação Física como componente escolar?

Eu diria que é o componente mais importante, porque com a Educação Física você consegue fazer com que o aluno se desenvolva como um todo, eu até já falei isso antes, não só no letramento, não só no físico, mas ludicamente o aluno consegue aprender muito mais, sem aquela obrigação de estar ali sentado estudando, com a brincadeira, com o jogo..

- É aquilo que a gente fala, aprende sem perceber

Isso, aprende sem perceber, ele tem disciplina, a gente acaba com preconceito, é dentro de uma quadra, dentro de um jogo.. todos são iguais não tem negro, não tem branco, não tem gordo, não tem magro, tem pessoas brincando, jogando, se divertindo, mas eu acho que o preconceito dentro do esporte ele despenca, ele cai.

21 Qual o seu conhecimento sobre o currículo em movimento do DF?

Trabalhar o aluno como um todo. É justamente aonde o currículo em movimento que fortalece muito a EDF né... porque ele tá .. ele não quer um currículo engessado, é um currículo que tá sempre modificando, sempre trazendo novidade, voltando.. de forma com que o aluno sempre consiga se superar.

- Você quando foi montar um plano de curso/ plano de aula, já chegou a consultar esse documento?

Já. São vários livretinhos né? Já li uns dois livretinhos, mas na hora de fazer minha aula não, porque é como eu falei, a gente vê muito a realidade da escola, a realidade da turma, e vai lá de acordo com os projetos da escola a gente vai fazendo o planejamento. E a gente vai lembrando de alguma coisa né, a gente acaba tendo dos estudos anteriores, mas pegar esses livretinhos para montar o meu planejamento, não.

Entrevista: Conhecimento do professor de Educação Física do Distrito Federal sobre sua prática pedagógica. As duas entrevistas que seguem foram realizadas pelo pesquisador Victor Araújo, como parte do projeto sobre o conhecimento pedagógico do professor de Educação Física do GDF.

1 Dados biográficos

- a - Nome: Daniel Rodrigues
- b - Profissão: Professor
- c - Data de nascimento: 05/07/77
- d - Ano de início na SEDF: 2004
- e - Nível de escolarização: Pós Graduação
- f - Escola de atuação. CEF 02- Asa Sul
- g - Séries de atuação. 6 ano e EJA
- h - Efetivo.

2 Especificidades

Formação profissional.

- 1 Qual é a sua habilitação (licenciatura ou licenciatura plena):** Licenciatura Plena
 - a. **Duração do curso:** 4 anos
 - b. **Instituição de conclusão:** Universidade Católica de Brasília
 - c. **Ano de formação:** 2004, final de 2003.
- 2 .Há quantos anos leciona na SEDF?** 13 anos.
- 3 Você se considera experiente?** Mais ou menos, nem tanto, meio termo.
- 4 Qual a importância da sua formação acadêmica na sua prática docente?**

Há... Cara é... na faculdade a gente aprende muito o “be a ba” , be a ba que eu falo a essência da parte escolar, mas na pratica logica que você precisa dessa base, na verdade você aprende a base entendeu? Na pratica você precisa se especializar e adquirir experiência no decorrer dos anos de sala de aula. Você esta sendo se adaptando entendeu? Tem aluno que é especial, que tem que fazer

coisa, mudar a aula devido a uma clientela diferente, então o próprio sistema da secretaria de educação alguns momentos pede esse tipo de situação, por exemplo, essa semana você programa uma aula para todos os sextos anos, mas devido algum problema, algum evento, ou qualquer outra atividade, alguma turma fica prejudicada então você tem sempre que ta se adaptando, né... É praticamente a base né, a formação acadêmica é importante. Ela da base né, da uma noção entendeu? Que ai você vai se aprofundando vai estudar mais e vai melhorando ai ao decorrer dos anos.

Objetivos da aula.

5 Qual o principal objetivo, na sua opinião, da Educação Física enquanto componente curricular?

Principal objetivo? Cara eu não.. Eu não.. Eu não colocaria como principal por que tem tantos objetivos, mas na forma geral, eu colocaria alguns como, é... Além da promoção da qualidade de vida, quer dizer o aluno ta movimento, ta adquirindo saúde devido a isso, é a questão de valores né, é os valores que eles aprendem nessas aulas né, é regras, é promoção de saúde, além do... falei algumas ai, valores, é.., é... Pegar, ser solidário, é..sociabilizando né, se socializar, há, sociabilização, também como valores não.. PAUSA- ATRAPALHANDO, é bom entendendo, basicamente na forma geral você está ensinando, o “be a ba” seria mais ou menos isso. O objetivo geral seria valores e promoção de saúde.

6 Quais são os objetivos de ensino nas aulas que ministra para a ensino fundamental?

Objetivos de ensino, aqui a gente trabalha com jogos né, então é... estou trabalhando muito pelo lado da sustentabilidade, então a gente por exemplo, vou fazer um jogo popular... Um bete, invés de eu trazer o material completo, a gente vai tenta confeccionar o material aqui mesmo na escola e ensinar para o menino o que é o bete, a própria peteca que é um jogo, não deixa de ser um jogo, é um jogo genuinamente brasileiro, a gente confeccionar com restos daquilo que ele pode achar no chão ou no quintal da casa dele a gente pode ta usando, para valorizar mais e reaproveitar aquele material né.

7 Na sua formação como professor, quais momentos foram determinantes para organizar esses objetivos para sua prática docente?

Na minha formação como professor, você fala durante a faculdade? E qual?.. a cara, eu coloco, na verdade eu aprendi na pratica, mas existe algumas aulas que você acaba aprendendo isto, mas numa forma muito, vamos dizer assim, é... é..., não pratica de uma forma muito escrita... é... como eu falei na pratica você vai ta sempre se adaptando, por que cada escola tem uma realidade, cada comunidade tem uma realidade, então, há não a escola aqui ela trabalha de uma forma, a você

já vinha com aquilo ali da faculdade, então precisa mudar porque a escola, a comunidade pede isso, a escola pede isso, então cada escola é de uma forma, ENTREVISTADOR, no caso teve algumas matérias que foram importantes, entrevistado... eu acredito que sim, tenho certeza que algumas foram importantes, é... a, as partes que você aprende a fazer plano de aula, ENTREVISTADOR qual disciplina?, ENTREVISTADO.. vishh eu não lembro, me pergunta qual disciplina não que eu não lembro qual disciplina.. RISOS.

Conteúdos

8 Quais são os critérios para seleção de conteúdos?

Vishh, os meus critérios na verdade, eu acredito que eu já tenha falado.. é muito a questão da realidade da escola e da comunidade entendeu? E além das exigências de algumas escolas, para a gente poder, é.. vamos ve assim andar junto com a escola, fazer um trabalho interdisciplinar né, a gente tem que pegar o todo, então por exemplo, aqui na escola aonde eu trabalho, é muito voltado para esse lado da sustentabilidade, a questão da água né.. que ta em evidencia agora, já na outra escola a gente não tem esse norte, então entendeu, eu sou mais livre para escolher, mesmo por que também é uma escola, que estou trabalhando no ensino noturno, eja.. é um pouco diferente do ensino durante o dia.

9 Quais os conteúdos que você aplica em suas aulas de educação física? Há uma diferenciação entre turmas/idades?

A sempre tem, sempre vai ter, é... ENTREVISTADOR, quais os conteúdos especificamente, ENTREVISTADO, eu falei jogos, é, trabalhar com promoção de saúde, né é... eu gosto de trabalhar com a parte de alimentação, é alimentação saudável e pa..é eu gosto muito de trabalhar com circuito também né, desenvolvimento de capacitações físicas, melhoramento físicas ne, ai você pega coordenação motora, alguns, coordenação motora, equilíbrio, alguns exercícios simples mesmo que.. eu costumo ir para esse lado.

Metodologia de ensino

10 Quais são as metodologias de ensino para a Educação Física Escolar que você conhece?

Cara.. RISOS, não lembro, metodologia de ensino, não, não lembro, cara tem mais de 13 anos que não vejo metodologia. Mas é isto que a gente estava conversando, é muito pela população que a gente ta trabalhando, pelo comunidade que a gente está trabalhando, aqui por exemplo eu não trabalho com comunidade, né... tenho alunos que vem de vários locais de Brasília, do DF, então eu trabalho com vários alunos, totalmente heterogêneo, la na outra escola,

é uma comunidade, a estrutural e é todo mundo da estrutural, então as pessoas se conhecem, as pessoas... é diferente entendeu? A questão de comunidade, de alunos, de tipos de alunos, então cada comunidade eu procuro, eu até em alguns momentos eu procuro até escutar, no eja por exemplo eu procuro escutar a opinião dos alunos, o que eles querem, gostam mais, como é que eles costumam fazer as aulas de educação física, então né, como é que eles veem a educação física, para também, não chegar lá da aquele baque só aula teórica, né ou só rola bola, entendeu? Então a gente tenta sempre negociar. De vez em quando a gente não, hoje a gente vai uma aula livre, recreativa orientada, ou não hoje minha aula vai teórica, é... explicativa, com vídeo aula, com vídeo, com exposição, expositiva, seria uma aula no power point, vai depender.

- 11 Das metodologias que você citou qual você possui maior domínio? E com a qual possui menor domínio?
- 12 Você é adepto de somente uma metodologia de ensino ou com o decorrer de seu plano de curso consegue utilizar diferentes metodologias?
- 13 O conteúdo ministrado em aula influencia na sua escolha metodológica?

Recursos materiais

- 14 **Qual o espaço físico disponível para que você desenvolva suas aulas de Educação Física?**

Cara aqui a gente tem coisas boas, né vamos dizer assim o que que acontece nos temos, o espaço físico da escola em si, ele é precário, ele é pequeno, a escola é pequena, né tanto é que nos não temos quadra, dentro da escola, nos temos um espaço lá atrás que é um cercamento, é um cercadinho, que nos adaptamos para utilizar em alguns momentos, só que por exemplo se eu quiser fazer um jogo, que eu preciso de um espaço maior, igual eu vou fazer um pique-bandeirinha ou qualquer outro jogo, o próprio bet, é...esse espaço que a gente tem aqui atrás ele é pequeno, aí a gente precisa atravessar a quadra, aí eu tenho prejuízo por exemplo de aula, por que eu tenho que atravessar a quadra, a rua, eu atravesso duas ruas, eu atravesso dois prédios, da mais ou menos um cinco minutos para, de caminhada com trinta alunos sobre minha responsabilidade, é assim existe duas quadras lá que são descobertas, que como no caso de chuva não dá para ir, além disso nos temos a questão da quadra ser pública, então se a quadra estiver ocupada, eu não vou poder usar entendeu? Então esse é o nosso, a nossa disponibilidade de espaço físico.

- 15 **O espaço físico da sua escola é adequado para as aulas de educação física?**

Não.

- 16 **Qual o material/equipamento disponibilizado para a Educação Física?**

Há... material e equipamento, foram umas das primeiras coisas que eu perguntei quando cheguei, a nos temos alguns materiais, como mesa de ping pong nos temos, mesa de pebolim, mas a pesar de ser patrimônio elas são depreciadas, não dá, nem tá dando para usar, tem que ser reformadas, né. A questão de material

nos vamos ter alguns jogos, dama, de xadrez, são os jogos de raciocínios. Aaa.. nos vamos ter alguns livros de educação física, que é uma novidade para mim, que é difícil você encontrar numa escola, livros, voltados para área de educação física, aaa... e a questão de matéria vamos dizer assim não duráveis, que dizer, vamos dizer assim rede, bola, cone, vamos fazer um circuito, sei la.... bambolê, que a gente usa, eu gosto de da bambolê para fazer alguns circuitos também, isso a gente não tem, esse material a escola fica devendo.

17 São adequados?

Cara eu na boa, não são adequados, mas eu, tento me virar, to me virando com o que tem, ultimamente eu tenho feito trabalho sem bola, tenho evitado de usar bola, então tenho feito mais jogos, há jogos que.. jogos de equipe, onde eu preciso da compreensão, que eles compreendam que nos vivemos na comunidade, que um tem que ajudar o outro, entendeu? Então assim, o futebol, voleibol, que são os jogos tradicionais, os basquete, o handebol, eu nem trabalhei, e nem vou trabalhar por que a escola, ela não me da material suficiente, para fazer esse tipo de trabalho, a não ser para um trabalho recreativo. Então toma bola, vamos brincar, handebol, um basquete, porque não tem bola. Se eu tiver uma bola de futsal é muito.

18 Qual a importância que você atribui aos recursos materiais e ao espaço físico para o desenvolvimento da aula de Educação Física escolar?

Cara fica comprometido né, mas é como eu falei, apesar do.. vamos dizer assim é importante é, é importante se você tiver na sua bagagem vamos ve dizer assim como professor apenas esses conteúdos, a não eu vou trabalhar só futebol, voleibol, basquete, handebol, disposto com bola, logico que eu não estou dizendo que eles não são importantes, mas ai a gente precisa abrir o leque, de tantas coisas que pode ser trabalhos em educação física que a gente não desnecessariamente a gente precisa de todos esse materiais, né por que a grande maioria dos alunos eles estão muitos acostumados com bola, então quando a gente vai para quadra, eles, já perguntam e professor vai rolar bola não, não tem bola.. entendeu ai.. quando ele chega que ele ve a atividade ele cria certa resistência, fala assim há professor.... quando ele ve a atividade, ele fala nossa professor que legal, que para mim é um jogo serio é, mas para ele é uma brincadeira, então ele esta aprendendo brincando, esse é o interessante, de forma lúdica.

Sobre o cenário educacional

19 Para você, como se encontra o cenário da educação no Distrito Federal?

Cara.. RISOS, posso falar da escola publica né... falar de cenário...cara eu acho que como o grande problema de todas as áreas que o governo esteja é.. eu acredito que tenha o dinheiro, mas ele não é empregado de forma correta, existe momento que o material não chega por que não existe um trabalho de logística, né para entregar, de acompanhamento, eu já tive problemas por exemplo de um

escola de eu não ter um cerca, um aro de basquete, e eu fiquei sabendo que o depósito da secretaria de educação estava cheio de aro de basquete, mandei por que que não chega até as escolas né... então isso é muito relacionado a parte de educação mesmo.

20 O que representa a Educação Física como componente escolar?

Po... RISOS, a gente mesclar, quer dizer a gente faz um trabalho, a gente consegue ter algumas percepções que muitas outras matérias não consegue, a gente vê o aluno, vamos dizer de uma forma muito pura né, ali correndo, brincando, a gente consegue identificar coisas, elementos que a matemática, que é uma atividade mais, é vamos dizer assim cognitiva né, atividade que você está ali parado, escrevendo, mas você precisa se concentrar mais, então assim a acho que complementa bastante, então né a questão de você, lógico mas você fala assim há... existe pesquisa que comprovam que o alunos faz educação física ele tira melhores notas, isso existe por que ele está oxigenando o cérebro dele ne, ele tá fazendo com que, tenha atividade e tenha é.. e isso traga um benefício para outras matérias, então na forma geral é... um aprendizado de todo o apanhado da educação física né, a gente tenta, por exemplo noções de saúde, é... Noções de .. a... como é que fala educação ambiental, a gente trabalha bastante com educação ambiental, o aluno, tem aluno que não tem noção nenhuma d educação ambiental, é muitas vezes noções de educação sexual a gente está lidando, com esse tipo de coisa na educação física por que o aluno, passa a mão na bunda do outro na quadra, uma coisa que não acontece em sala de aula, a gente está, acaba ensinando. O ambiente externo, sim..

21- Tem conhecimento sobre currículo em movimento do DF?

Você fala, currículo você fala é...Tenho, tenho algumas coisas sobre isso.

PROFESSOR(A) 2

1 Dados biográficos

- a .Nome: Amauri Antônio Carturani
- b .Profissão: Professor
- c .Data de nascimento: 11/01/1961
- d .Ano de início na SEDF: 1997
- e .Nível de escolarização: Especialização
- f .Escola de atuação: CEF 7
- g .Séries de atuação: 8 ano, 9 ano, ensino fundamental series finais
- h .Efetivo

2 Especificidades

Formação profissional.

- 1 . Qual é a sua habilitação (licenciatura ou licenciatura plena): Licenciatura Plena

- a. Duração do curso: 4 anos
- b. Instituição de conclusão: Ano de formação: UNESQ – Criciúma/Santa Catarina
- c. Ano de Formação: 1985

2 .Há quantos anos leciona na SEDF? 20 anos

3 Você se considera experiente? Estou me aposentando cara...RISOS, é bom a gente trabalhar em escolar né, por mais que você aprende a parte teórica na faculdade, você só aprende mesmo na pratica. Na pratica que você sabe driblar os problemas que aparecem.

4 Qual a importância da sua formação acadêmica na sua prática docente? É... quando eu fiz a faculdade de Educação Física, tinha uma outra visão sobre Educação Física né.. é... era muito mais tecnicista a gente realmente aprendia a fazer esportes ne, era técnico, não tinha que... hoje em dia tem uma visão meio equivocada porque eu acredito que o aluno só vai gostar de Educação Física, se ele souber fazer. Ele tem, nos temos que ensinar o aluno a aprender, se ele não aprender é difícil para ele gostar de alguma coisa. Porque limita muito né, gostar precisa saber fazer e a nossa função numero 1 na escola é fazer os meninos gostarem de esporte, se o professor de Educação Física não entender isso ele está no caminho errado. Porque tem muito o numero alto de sedentários então se você, não interferei nessa questão não faz sentido você existir na escola, hoje em dia metade da população é sedentária, então os professores de Educação Física falharam. Concorda comigo? Por que se você não criar hábitos, se o menino não acha aquilo importante, se tem professores que fazem até o menino não gostar. Então nos temos que vê o que a gente está querendo fazer. A nossa função é numero 1, fazer o menino gostar de esporte para que ele mova e não seja sedentário, né, além da parte de sociabilização, tudo que vem junto com o esporte.

ENTREVISTADOR: Quantas aulas tem aqui por semana? ENTREVISTADO:

A minha turma tem trinta aulas né, a turma tem três aulas por semana. A carga horaria é três da rede né, toda rede é três, no ensino médio é que é duas.

Eu acho que o ensino de primeira a quarta que está iniciando que também são duas, eu não tenho certeza, mas acho que são duas. Mas o ensino fundamental de 6 a 9 ano são tres na grade.

Objetivos da aula.

5 Qual o principal objetivo, na sua opinião, da Educação Física enquanto componente curricular? Há, são vários objetivos né, primeiro é sociabilização né, tem um fator importante que acontece na Educação Física que é a sociabilização de menino, nessa sociabilização né, tem um monte de reflexo por exemplo: eles aprenderem a seguir regras, regras de convivência principalmente, por que precisam conviver o ano inteiro e tem que ter algumas regras de convivência dentro da aula mesmo. Porque tem, pode acontecer alguns acidentes

na aula de Educação Física né, então nos temos que organizar a aula para que isso não ocorra ou ocorra mínima possível, então tem as regras da aula, as regras de convivência, o respeito as regras do esporte também né, que são basicamente tudo isso né, e fazer os meninos gostarem de Atividade Física né, vai ter que ensinar o menino a jogar as modalidades para que ele goste daquilo. Seja agradável, mas isso é um pano de fundo né, é um fim né, o objetivo numero 1 é a formação do cidadão, e faz parte da formação do cidadão, cuidar do corpo né, cuidar do corpo, saudável, a gente não fala só sobre atividade física a gente fala sobre alimentação, hábitos de higiene, sobre regras.

- 6 Quais são os objetivos de ensino nas aulas que ministra para a ensino fundamental?

É basicamente a gente usa o esporte para que eles convivam né, esse é o numero 1, que eles, façam atividade física também né, por que a educação física não pode ser opcional, não pode metade dos alunos fazerem, metade não, eles tem, nos temos que organizar para que todos façam a aula, que sejam agradável a todos, e não deixar ninguém de fora né esse é a principal coisa, para que eles tenham envolvimento com a aula, eles tem que se envolve com a aula, você tem que criar maneiras de envolver os alunos na aula né. Então isso depende do seu método de trabalhar né, tem que fazer a coisa ficar fácil para todo mundo, tem que fazer o simples para o complicado, mas o complicado não pode ser muito também, nunca pode ser complicado, você tem que fazer a coisa que parece ser complicada, ser simples, então você faz objetivos pequenos em cada aula, você não bota muita coisa não, pode se não, não consegue o objetivo e frustra mais do que consegue objetivo. Tem que ter objetivos da aula né, não pode... hoje por exemplo eu tava dando aquela aula ali, , para ensinar eles a conduzir a bola no ataque do handebol né, por que o handebol é o esporte mais fácil para que eles aprenderem, como que eu organizo para montar o ataque, então dessa forma o objetivo, era só esse na aula né e ve se eles fazem na hora do jogo, aquilo ali.

- 7 Na sua formação como professor, quais momentos foram determinantes para organizar esses objetivos para sua prática docente?

Ah depois de uns, uns 5 anos, eu comecei a entender isso , a gente começa a trabalhar, a gente recebeu tanta informação na formação que a gente fica até meio perdido, o que que eu faço né, mas a convivência com os alunos ensina a gente, da os caminhos sabe, teve coisa que eu fiz que não recomendável diante do que já sei hoje, então a gente vai mudando aprendendo e tendo o objetivo muito claro. Para mim é muito claro isso, o objetivo numero 1 do professor de Educação Física é fazer o menino gostar de atividade física, os alunos gostarem de atividade física, quando os alunos gostarem de atividade física você cumpriu seu papel. Se você não fizer isso, o que você faz não vale a pena, não tem sentido nenhum, ai você vai montar as aulas de acordo com esse objetivo né, fazer a coisa ser agradável e nos temos uma facilidade que a educação física é querida pelos alunos né, então... o professor tem que ser muito ruim para estragar os alunos...RISOS.

Conteúdos

- 8 Quais são os critérios para seleção de conteúdos?
- HÁ secretaria tem um base curricular de todas as matérias, normalmente nas escolas se ensina, handebol, esporte coletivos ne handebol, futebol, basquete, vôlei, a gente da atividade individuais também de corrida, de questão física, no começo do ano principalmente para eles suportarem as aulas, é muito importante isso para o começo do ano, não é nada de treinamento entendeu? É uma estimulação mesmo para que eles suportem as aulas, porque ficam dois, três meses parados, a maioria não, mas muitos parados. E aí eu faço uma preparação antes para eles poder, com objetivo único para que eles aguentem uma aula dupla de Educação Física, sem cansarem, sem ficarem exausto né, que eles precisam voltar para sala de aula para ter as outras aulas né. E para que eles consigam fazer, todas as atividades da aulas, a matéria ela já vem dentro da secretaria né, a base curricular nacional. A Educação física é muito ampla né, você pode trabalhar essa área, você pode trabalhar dança, você pode trabalhar... a educação física é um campo muito vasto, então tem margem para você trabalhar muitas coisas. Mas aqui na nossa escola a gente trabalha basicamente os esportes coletivos, que na outras escolas também trabalham, inclusive tem eventos esportivos entre eles.
- 9 Quais os conteúdos que você aplica em suas aulas de educação física? Há uma diferenciação entre turmas/idades?
- Como eu tenho tudo 9 ano e só um 8 ano eu não diferenciou não, se eu desse aula por exemplo 5 ano, 6 ano, ia teria que ser totalmente diferente né, mas a gente separa assim, de manha 8 e 9 ano, o 8 ano é um pouco mais suave a aprendizagem, mas agora 6 e 7 ano é mais iniciação né, esportes, parte lúdica. ENTREVISTADOR: que muitas escolas não tem Educação Física, ENTREVISTADO: isso, mas agora ta mudando isso, muita escola já tem. Mas tem escadinha, escadinha, condições de fazer normal, não tem dificuldade né, dificuldade de fazer, já tem 14, 15 anos, da para você trabalhar com qualquer atividade, ok?

Metodologia de ensino

- 10 Quais são as metodologias de ensino para a Educação Física Escolar que você conhece?
- Pois é cara, eu.. essas teorias tem um lado né, mas a pratica diz assim, você tem que simplificar para o aluno, certo? Você faz a coisa ficar fácil, então você pode saber suas teorias, suas praticas mas para o aluno você tem que traduzir, simplicar para ele né, da o resumo, fazer a coisa ser fácil para ele, se não, não cumpre o objetivo, que para eles, na cabeça deles é uma recreação, a formação que você pode colocar ali é coisa sua que você vai introduzindo aos pouquinhos, junto com essa, essa sentido que eles tem, você colocando as coisas, a teoria na pratica né, assim que você vai conseguir, mas eles não sabem disso, eles vão

participando das atividades, vão entrando nisso, mas você tem que simplificar para o aluno, você não pode complicar para o aluno, pode ai fica confuso. Hoje mesmo eu estava dando uma atividade para eles e a gente que a gente fala nem sempre é entendido por todos, por mais simples que você fala, mostra e tal tem uns que não pegam assim, então tem que ter muita paciência, explicar, mostrar, eles precisam repetir essas coisas sabem para eles conseguirem pegar as atividades, mas dentro das matérias da escola tem um matéria especifica né você esta ensinando e na hora você vê se o menino aprendeu, na hora. Voce faz avaliação o tempo todo durante a aula entendeu. Não é que nem os outros professores que tem que fazer prova sabe, para ve se ele aprendeu ou se não aprendeu... ali não é pratica na veia.

ENTREVISTADOR: Como você avalia os alunos aqui no colégio?

ENTREVISTADO: nos temos uma regra na secretaria dentro da educação física que tem quer ter cinco pontos de parte teórica e cinco pontos de parte pratica, se a pessoa não privilegia muito um lado tem o outro para compensar, entendeu? Mas aqui nos temos, nos contextualizamos os alunos nos tratar dentro de sala de aula, explica principalmente porque eles estão fazendo aquilo, eles tem que saber porque estão fazendo o negocio. Tem essa contextualização, mas basicamente, 90% da nossa aula é pratica né, então a gente cobra também o que a gente aprende na pratica, fazendo. Não tem muita matéria não, eu particularmente não gosto de trabalhar muito com teoria mas eu explico durante a aulas, os objetivos , como se tivesse dando uma teoria dentro da sala, eu coloco lá na pratica. Por que você não pode ficar duas horas dentro de uma sala explicando matéria de Educação Física e fica muito distante da pratica. La na quadra você tem que pegar as oportunidades que surgirem la e você ir explicando, outros contextos da Educação Física la, surgem uma oportunidade, você já contextualiza. Ai fica uma coisa mais agradável a eles, você tem que ter sempre essa visão durante as aulas de introduzir as coisas que você precisa dentro de um contexto da aula, copiar matéria nem pensar, eu explico as coisas, dou papel, dou um o texto para eles estudarem, mas nunca perder tempo com isso. ENTREVISTADOR: Então você avalia então para a parte pratica ali mesmo né, ENTREVISTADO: tem prova teórica, nos temos uma prova interdisciplinar na escola, que tem prova da unb, a gente já prepara os alunos 9 ano para isso né, então tem umas questões que vão junto dessa prova. Junto com o tempo que é discutido no bimestre. Por exemplo esse bimestre nos estamos discutindo bullying, então la nas aulas de Educação Física quando surge uma oportunidade para falar, eu já falo, contextualizo e isso já está no contexto da prova, o aluno nem esta percebendo que ele ta tendo matéria, mas ele está tendo matéria la pratica também.

- 11 Das metodologias que você citou qual você possui maior domínio? E com a qual possui menor domínio?
- 12 Você é adepto de somente uma metodologia de ensino ou com o decorrer de seu plano de curso consegue utilizar diferentes metodologias?

Não rapaz, cada sala você tem que ter um método de trabalhar. Porque se você se adaptar o aluno, você tem que se adaptar ao aluno, você não consegue da a mesma aula para grupos diferentes, não tem como, tem grupos que tem uma sala que tem uma crise, tem outro, tem outro, tem uns que são mais rápidos na aprendizagem, tem outros mais lentos, tem uns que tem deficiência na sala, nos somos uma escola inclusiva, tem aluno que tem uma sala só 20 alunos que tem tres que tem problema. Então não é a mesma aula, é que são ritmos diferentes, atividades diferentes, então você tem que adaptar dentro das series varias situações. Cada sala tem um ritmo uma característica, não consegue da mesma forma, todas as turmas, entendeu? Por que você tem que adaptar não tem como né, porque você tem que interação entre aluno e professor, não funciona, você não consegue impor sua aula sem ter atenção dos alunos, não tem como. Entao tem que ter uma adaptação sua, então por exemplo eu fiz um pequeno teste para ve a condições físicas deles, coloquei, para eles correr assim 10 minutinhos, um trotezinho, so para ve como eles estavam, tem turma que todo mundo conseguiu, tem turma que ninguém conseguiu, então essa aula tem que ser diferente la. Para eles recuperarem o condicionamento físico, a gente faz um diagnostico no começo do ano para ve como é que é a turma, como é a sociabilização deles, como que eles interagem né tem muitos alunos que tem que ser regatados para fazer a atividade, tem muitos que são tímidos, então tem toda uma cara da sala né, nunca da para fazer a mesma coisa.

13 O conteúdo ministrado em aula influencia na sua escolha metodológica?

Sim, logico, por exemplo o handebol é uma matéria muito simples deles aprenderem né, mais fácil, a gente começa sempre com o handebol que é mais fácil né e também o voleibol que é mais complicado, trabalhoso, muito técnico né, então a metodologia é diferente, a metodologia do voleibol é diferente, você ensinar vôlei e você ensinar handebol é totalmente diferente né, o ritmo é outro, regra totalmente distinta, para você aprender voleibol da mais trabalho, tem outra vivencia né, é mais desafiantes e tal, você tem que motivar mais os alunos, que as vezes aulas, que é meio assim técnica né, por que não tem como né, não faz jogo se não souber ne, por exemplo se o menino não souber sacar, fazer uma manchete ou um levantamento, não sabe, da rali, então tem essa parte ensinar os tres fundamentos que demoram. Eu por exemplo é um semestre todo para ensinar vôlei, não so vôlei, mas o objetivo, para eles conseguirem jogar mais ou menos, que eu pego eles no final né, se eles não aprenderem aqui, no ensino médio não aprendem, que la no ensino médio é outra metodologia, la eles não ficam ensinando o básico, fundamento, essas coisas. Ou eles pegam aqui, la não pegam, la jogam, é duas aulas por semana 40 min cada aula, la não tem como ensinar para 40, 50 alunos os fundamentos, que é ensinado aqui no ensino fundamental, então ou menino pega aqui ou não pega la. Então é totalmente diferente conforme a complexidade do esporte entendeu? O basquete já também não muito fácil mas também não muito complicado, futebol também, futebol os meninos eu uso mais como aspecto recreativo, principalmente com os meninos,

mas agora as meninas tem que ter fundamento sabe, que elas não tem muita vivencia no futebol, então cada modalidade tem uma característica né.

Recursos materiais

- 14 Qual o espaço físico disponível para que você desenvolva suas aulas de Educação Física?

Aqui na escola, nos temos duas quadras uma coberto e uma descoberta, ai a gente conseguiu junto com a direção da escola fazer um horário que aula dupla fique na quadra coberta, então é uma maravilha trabalhar aqui, porque você tem duas aulas numa quadra coberta, você pode da a parte formativa toda na quadra coberta, todas modalidades e quando tem a quadra não coberta você da a parte de jogos, que é uma aula menor, por você fica no sol, então da para equilibrar direitinho as coisas, os recursos e materiais da escola hoje em dia, nos temos todo o material que é necessário tudo que você solicitar eles compram, não tem dificuldade nenhuma, você viu que tem um carinho de bola, eu tenho ali 15 bolas de handebol, 15 bolas de handebol, basquete eu tenho umas 20, eu posso usar tudo numa aula, pegar o carrinho. Então material não tem problema nenhum na rede publica, se que algum professor disser que não tem material é por que ele não quer trabalhar, que ele liga para o diretor que o diretor fornecer, tem uma verba especifica para a Educação Física no pedaf que é um dinheiro que a escola tem duas vezes no ano.

- 15 O espaço físico da sua escola é adequado para as aulas de educação física?

É, muito adequado, muito bom, nem todas as escolas são assim, eu já trabalhei numa escola, que eu tive que sair da escola para pode da aula, la no INCRA 8 agora já inclusive fizeram quadra coberta la, mas quando eu comecei em 97, eu comecei a trabalha la eu não tinha quadra na escola, nenhuma quadra, eu tinha que ir para uma pracinha fazer e depois eu fui num campo de futebol da aula e tinha uma bola, não tinha quadra e nem material, era outra realidade né. Mas as escolas aqui do plano geralmente todas tem material, mas as escolas que estão começando agora com educação física muitos não tem quadra dentro, tem que atrás de quadra fora da escola. Não foi projetada para fazer educação física sabe, eles usam corredor entre as salas que é aquele espaço, que acaba atrapalhando as aulas dos outros professores, mas aqui não tem problema nenhum. É ótimo, aqui é perfeito, não porque é uma escola nova, essa escola tem uns 10 anos, mas ela foi projetada diferente ne, quando a escola é muito antiga tem mais dificuldade.

- 16 Qual o material/equipamento disponibilizado para a Educação Física?

Todos que você solicitar, mas os mais básicos são assim são as bolas né, mas tem rede, tem tudo, tudo que precisar é só solicitar.

- 17 São adequados?

Sim, isso é o seguinte né, os professores de Educação Física eles tem que comprar os materiais juntos com os diretores da escolas, que as lojas que empurrar aqueles materiais encalhados sabe, você tem que ir junto, você tem que vê qual material que é, que nem todo material se adapta a escola, esse materiais

muito básico é desconfortável para os alunos, nos temos bolas que foram compradas a uns 10 anos atrás que ainda estão ai, é desconfortáveis, ninguém consegue usar, nossa horrível, então o professor tem essa tarefa de ir junto conhecer o material. Quando vem dinheiro o diretor avisa que vem dinheiro, a gente faz uma lista e vai junto com o diretor comprar.

18 Qual a importância que você atribui aos recursos materiais e ao espaço físico para o desenvolvimento da aula de Educação Física escolar?

Rapaz, isso ai é 90% da nossa condição de trabalho né cara, se você tem material, tem espaço, então você consegue da uma aula, qualquer projeto consegue da uma aula, então isso depende muito do sucesso da aula, tem as condições de trabalho né e a secretaria oferece, muitas escolas têm, a maioria oferece boas condições de trabalho, é eu não sei como que é em muitos colégios ai, mas hoje em dia já está melhor, já foi pior sabe.

Sobre o cenário educacional

19 Para você, como se encontra o cenário da educação no Distrito Federal?

É toda área tem coisa para melhorar né, mas por exemplo se você tira por base a minha escola aqui, não tem como não da certo né, você tem condições, tem material, não tem como da errado, agora tem... o que falta é o seguinte cada professor tem uma visão da educação física, isso é um problema serio né, que...INTERRUPÇÃO... então é difícil, a secretaria não tem um padrão, assim uma diretriz para seguir sabe, vai muito do professor, ele tem o currículo nacional, mas é muito amplo, então o que que acontece é muito assim aberto, se quiser fazer um bom trabalho eu faço, se eu não quiser eu também não faço. E eu conheço vários trabalhos que não são feitos, eu passei por diversas escolas que as coisas foram horríveis, esta entendendo, então não podia esticar mão assim da decisão do professor de trabalhar direito ou não, isso é um erro gravíssimo, por que ai você fica sem padrão nenhum, sem padrão nenhum ne, tinha que um coisa básica ne, que as escolas, que tem, ta escrito isso, mas não é muito cobrado, infelizmente, essa coisa fica muito solta, a educação física ela fica muito solta, de ser tão amplo, um leque muito grande ai da margem para não da em nada também...RISOS.. tem coisa errada, tem, mas a maioria trabalha direito sabe, a maioria trabalha direito, mas surge umas coisas ai que a gente fica arrepiado sabe, não é muito.

20 O que representa a Educação Física como componente escolar?

Rapaz eu até brinco as vezes, dizendo assim tem três coisas que os alunos adoram né, o recreio, a educação física e a hora de ir embora.. RISOS, mas a Educação sabe existir uma escola sem Educação Física cara, já imaginou? Um escola dessas sem educação física ia ser uma chatice cara, é a hora que a criança, é criança, não tem como se você tira a educação física do contexto escolar, você tira um pouco assim da inocência das crianças, do lado lúdico, da pratica de atividade física, do sair da sala de aula inclusive né. Sair da sala de aula, para

eles é uma festa sair da sala de aula, já pensou 5 horas dentro da sala de aula, 5 horas.. Eles ficam em aula, então tem que ter uma atividade diferente NE até para questão de, de conforto do corpo né, e eles tem, é nisso que a educação física tem que se apegar entendeu? Tem esse lado positivo do aluno é uma necessidade humana o movimento, você pegar isso e dentro desse contexto você conseguir passar às mensagens a formação do aluno né, por que a educação física é só um meio para você conseguir os objetivos, a educação física não é um fim. Ne é bom que ele crie âmbitos de atividade física, que ele pratique, socialize e tudo, mas isso é só um meio de você, tenta interferir na formação do aluno, não é o fim e a parte física é importantíssima tira inibição do aluno, ele prontifica a participar das coisas, ele interage, ele faz amizades né, ele segue regras, isso é muito importante na fase que eles estão, eu tenho inclusive um aluno aqui que ele tem problema de timidez gravíssimo, ela faz aula, meus alunos tem que fazer aula, por que não fica uma coisa sem nexos, uns fazem outro não fazem, não existe isso, o professor tem que envolver todo mundo, adapta a atividade para que envolva todo mundo, eu tenho um desafio com ela, eu tenho que introduzir ela na turma, para que ela interaja e tal, sempre tem uma turma com o desafio diferente da outra, você sabendo tudo isso, você tem que ter um objetivo maior né, ter um objetivo maior a formação do aluno, ele seguiu regras é importantíssimo, você conhece na hora do conflito né, porque uma atividade esportiva, um esporte, um confronto, um jogo, gera... Gera, mexe com coisa que normalmente você estão aqui, como eu e você não gera né, então sobre estresse, sobre pressão, como é que você age? Você mostra o seu caráter na hora do esporte, o esporte que abre as portas para você tirar, você, mostra o que você é, mostra o que você é, aí você trabalha o caráter do aluno, por exemplo, eu peço para que os alunos corram duas voltas para aquecer, tem uns que querem já burlar, então você já percebe o caráter do menino durante a aula, se o menino quer ganhar na marra, quer sempre passar as regras, se ele quer burlar as regras, que você trabalha e o lado correto disso, entendeu? E na educação física isso é muito claro, durante, os jogos é muito claro isso, coisa que um professor de matemática na sala não consegue saber quem é que cola, que é que não cola. Então a gente já sabe com que esta lidando e eles se mostram sabe, não é porque não tem como, você tem que se mostrar, você mostra o que é, tu não consegue enganar toda aula sabe, então uma hora ou outra tua máscara cai e isso, a gente aproveita essas oportunidades para trabalhar essas coisas né, seguir regras que a maioria, essa fase da adolescência tem resistência grande assim de regras e eles tem que entender porque eles tem que seguir a regra. Né, eles tem que entender porque eles têm que seguir regras, a regra serve também para convivência sabe, de educação, porque você está no ambiente da sua casa convive com duas, três pessoas sabe, aí tu vem para escola, a tua sala tem uns trintas e no colégio tem uns 800, tá entendendo, então você tem que se ambientar nisso aí que é o mundo real, no mundo real, você tem que se ambientar entre todos, então você tem que se adaptar com o mundo real, e isso se aprende na escola, a primeira aprendizagem é aqui, você vai aprender também lá fora, mas aqui o primeiro,

essa sociabilização acontece aqui, e aí você tem que seguir regras né de convivência, de organizando da escola, você é um cara que vive brigando, criando conflito então é uma forma de educar também, a gente educa o tempo todo, a gente não só passa conteúdo. Mas educa do que passa conteúdo.

21- Tem conhecimento sobre currículo em movimento do DF?

Currículo em movimento, rapaz você está me falando isso agora... eu já devo ter isso varias vezes aí nessa coordenação cara, mas o que que é na pratica?

ENTREVISTADOR: ele fala mesmas coisas do currículo nacional mas é mais...

Entrevistado: há sim... É eu que é a ideia desse currículo é atualizar sempre ne, não ser uma coisa estanque né, ele está sempre interagindo com a realidade, isso aí já se acontece na escola na marra, não tem como você ficar para trás entendeu? Você tem que se adaptar com que está acontecendo, então não tem como você ficar para trás você tem que ta.. acompanhando o que está acontecendo, então na verdade isso aí é se antena ne...voce tem que está ligado o que está acontecendo no mundo, o que tá acontecendo a sua volta, na sua cidade, nos somos uma cidade privilegiada né, privilegiadíssima, sai inclusive essa semana uma reportagem que disse que o DF é um dos estados que mais se pratica Atividade Física, porque, porque tudo facilita aqui né.. a nossa cidade é feita para o movimento, quem não faz uma atividade física numa cidade dessa, pela amor de Deus.. porque tem tudo cara, tem tudo, tem espaço livre, tem ciclovias, tem parques, tem clubes, qualquer.. muito espaço publico, não é cidade que nem são Paulo que é tudo fechada, é difícil fazer atividade física eu acho, sair na rua para fazer atividade física em são Paulo, é complicado, é difícil, então aqui não tem como ter um parque da cidade enorme, tem vários parques, tem clube para caramba, tem muito espaço livre, então aqui você, a atividade física facilita, facilita muito, aí você tem esse estímulo que vem desde da escola né, para que você faça o movimento, então não tem como não entrar nessa, mas infelizmente tem gente que são sedentários. Ais nos professores de Educação física erraram né, porque você não roda na educação física, você reprova na vida, se você se tornar uma pessoa sedentária, você reprovou em educação física. Há mas eu tirei só 10, mas o que adiantou? O que é importante hoje ou seu 10 lá, se você é sedentário.. Por não crie o âmbito, não gostou da atividade física, as vezes você não tem um mecanismo para seu corpo, ne, fazer um corpo que tem movimento, aí quando um aluno desse falha, todo movimento falha já junto né, porque essas pessoas ficam desabilitadas então tem a visão maior ne, fazer o aluno gostar de atividade física. Uma nota não, eles nem se preocupa com nota, eles tem que ter a conveniência a convivência com esportes né, eu digo sempre a eles você tem que deixar sempre claro para o aluno qual é o objetivo. O que você está fazendo aí? E eu sempre falo respetivamente para os alunos, eu estou aqui para fazer você gostar de esportes, se você não gostar quem vai sofrer é você, eu não, né, porque a consequência da não atividade física, ela vai para o seu corpo e você tem que leva seu corpo até o mínimo de expectativa de vida mínima com saúde ne, se você não conseguir isso, as consequências né, aí você tem o hospital, doenças, não é uma questão de ameaça não, é questão de

convencimento, convencer o aluno que ele tem que fazer atividade física, isso aí o tempo todo durante a aula você tem que estar reforçando isso para ele saber o que tá fazendo, eles tem noção qual o objetivo do negócio, porque quando todo mundo sabe qual é o objetivo do negócio, eles participam do cumprimento do objetivo, se eles não sabem o que estão fazendo, fica difícil né, fica difícil né, eles participarem, mas é isso.

Entrevista: Conhecimento do professor de Educação Física do Distrito Federal sobre sua prática pedagógica. A entrevista que segue foi realizada pelo pesquisador Lucas Rodrigues Oliveira, como parte do projeto sobre o conhecimento pedagógico do professor de Educação Física do GDF.

1 . Dados Biográficos

- a. **Nome:** Alexandre
- b. **Profissão:** Professor
- c. **Data de nascimento:**
- d. **Ano de início na SEDF:** 2015
- e. **Escolarização:** Graduado em Licenciatura em Ed. Física e especialização na área fisiologia do exercício
- f. **Anos de atuação:** 3º e 4º anos Ens. Fundamental

2 . Especificidades

Formação profissional.

1 . Qual é a sua habilitação (licenciatura ou licenciatura plena):

- a. Duração do curso: 3 anos
- b. Instituição de conclusão: Universidade Católica de Brasília
- c. Ano de Formação: Segundo semestre de 2014.

2 . Há quantos anos leciona na SEDF? Desde 2015...é, faz dois anos.

3. Você se considera experiente? Não, não me considero ainda.

4. Qual a importância da sua formação acadêmica na sua prática docente? Eu acho que...a formação acadêmica... ela, ela, realmente o que todos dizem, eu acredito ser verdade... verdadeiro no sentido de que a universidade não prepara o

professor “pra” prática, ela não prepara o professor para lecionar, então assim, a gente tem as disciplinas, a gente leva a sério mas no fundo fica faltando algo e esse algo a gente só encontra quando vem “pra” prática mesmo, então eu acho que, no geral... de cursos, não só da Educação Física, a universidade não prepara o professor completamente “pra” lecionar

- Objetivos da aula

5. **Qual o principal objetivo, na sua opinião, da Educação Física enquanto componente curricular?** Eu acho que a Educação Física ela é... eu acho que ela tem que ser levada... tem que ser considerada em diferentes formas dependendo do público. Eu acho assim, dependendo da visão, no sexto ano “que é o que leciono”, eu acredito que a Educação Física... ela tem que ser um momento mais lúdico, ela não tem que ser “levado” é... tanto nos conteúdos específicos da Educação Física, é... eu acredito que tem que ser mais um momento de distração do que, lógico, você vai “tá” aprendendo coisas importantes pra ele, tanto teóricos quanto práticos, então eu no sexto, sétimo ano tem que ter esse momento mais um pouco de ludicidade e em diante eu acho que aí você vai acrescentando conceitos que são importantes para que o aluno aprenda né, então a gente tem lá o **Currículo em Movimento** que explica o “que que” cabe o aluno aprender ou não, o “que que” naquela fase em que ele está se ele vai ou não aprender aqueles conceitos que você passando, então eu acho que a Educação Física em geral ela não tem que ser levada assim num padrão, tem que se separar dessa forma sim, essa é a minha visão, que... que eu tenho.
6. **Quais são os objetivos de ensino nas aulas que ministra no Ensino Fundamental?** Então, acabei de falar um pouco, assim... na idade em que eu leciono aí, que são os sextos e sétimos anos, ali com de dez a treze, alguns mais atrasados com quatorze anos então assim, eu proporciono pra eles umas brincadeiras, um jogo, uma atividade, uma brincadeira, com um objetivo por trás, digamos, aperfeiçoamento da coordenação motora que sexto ano ainda não é tão boa, é... num nível que a gente acha adequado, então, a partir daí, ele... sexto ano né que eu falei?... me perdi um pouco aqui no que...ah, ah tá, ah sim, e aí, os conteúdos em si, eu hoje ali na aula estava trabalhando as valências físicas né, então assim, eu tenho um momento em sala e um momento na quadra, e aí eu passo pra eles lá um texto sobre flexibilidade, não é tudo que eu vou conseguir copiar no quadro e passar pra eles que eles vão ter maturidade pra assimilar aquele conteúdo, então, nos sextos anos, eu parto mais pro... ati... pras atitudes né, tento trabalhar vitória, derrota, superação, trabalho em equipe, esse tipo de coisas, é claro que eu pego muito no pé deles nessa parte teórica de ensiná-los sobre saúde, sobre exercício físico e seus benefícios, mas, é... eu priorizo mais essas partes atitudinais, que seria nesse snetdo que eu na hora de fazer o planejamento tenho observado no currículo em movimento da Educação Física,

então eu acho que o objetivo que eu me deparo hoje, que é a realidade dos sextos e sétimos anos é esse, mas de formação mesmo de caráter.

- 7. Na sua formação como professor, quais momentos foram determinantes para organizar esses objetivos para sua prática docente?** Quais momentos foram mais importantes para a minha prática?... Ah sim, eu acho que assim, esse objetivo cada professor eu acho que tem um, todo professor de edf e das outras disciplinas tem o seu. O meu, durante a minha formação e durante o meu estágio e um pouco da minha também como estudante eu passei a ver a edf de uma maneira, que durante a primeira própria formação no estágio eu comecei a observar que a EdF é tida por muitos por muitos e pelos alunos como um momento de diversão, de distração, que tem muitas resistências no sentido de passar um conteúdo, passar uma aula expositiva na sala de aula, então assim, lógico que o estágio eu vejo como importantíssimo porque é o primeiro contato que você tem ali com o aluno, que você conhece um pouco digamos da rotina do professor, é... você observa o professor que tá regendo aula, o que os alunos gostam, o que eles não gostam, os porquês deles não participarem da aula, então assim... a formação na universidade está mais nesse sentido de observar o máximo possível que você tem, pra quando você for planejar suas aulas você ter uma ideia de como vai trabalhar. Como a gente falou no início né... a formação da universidade prepara pra prática? Eu acredito que não, mas se o aluno levar a sério, fizer as observações que deve, eu acho que ajuda bastante sim.

- Conteúdos

- 8. Quais são os critérios para a seleção do conteúdo?** uso os critérios assim, a gente tem o momento diagnóstico né, que é o momento de observarmos os alunos, observar ali em que nível estão de conhecimento, eu fiz uma avaliação com eles tanto na área esportiva, tanto na área de conhecimento do corpo e aí... eu olho o Currículo em Movimento e vejo o que dali eles vão poder assimilar, porque eles não conseguem tudo senão o aluno fica meio perdido, porque ele não tem a maturidade pra entender aquilo direito, então eu acho que tem que

observar o currículo em movimento mas.... também os seus alunos, pra observar em qual nível eles estão, os meus objetivos são esses... eu observo mais meu aluno do que propriamente o currículo em movimento.

9. **Quais os conteúdos que você aplica nas suas aulas de Educação Física? Há uma diferenciação entre turmas/ idades?** não tenho preferência, na verdade os alunos é que têm. Eles têm preferência por aulas práticas, por esportes, por brincadeira, por recreação, mas eu gosto muito... durante até minha faculdade eu... após meu ensino superior eu fiz uma pós em Fisiologia do exercício, especificação né?... por mais que eu só seja formado em licenciatura, é uma parte da Educação Física que eu me interessa muito e procuro passar isso pra eles e... procuro mesclar bastante nas aulas teóricas e práticas não é toda escola que possui estrutura pra dar aulas teóricas, porque a Educação Física, pelo menos quando no momento de universitário, você trabalha muito com slides, com vídeos e aqui a escola tem essa estrutura, ela tem um projetor em todas as salas, preparo sempre vídeos, aulas e assim, imagens do corpo humano e nos esportes também, porque é algo diferente, tipo quando você vai jogar um handebol, passar um jogo e eles observando algo eles em outra visão, por mais que você explique lá na quadra é... a posição de cada jogador, assistindo um jogo eles ficam muito mais interessados, então quando você vai pra o mundo prático ali, eles já tem muita coisa na cabeça do que eles viram na prática no jogo oficial, então, da maneira correta, aí... pra aula prática, pra um jogo eles já procuram limitar o que eles viram na sala, então... eu não tenho muita preferência não, quem têm muita preferência são os alunos mesmo.

- Metodologias de ensino

10. **Quais são as metodologias de ensino para a Educação Física escolar que você conhece?** Eu não conheço muito bem assim o que cada... cada uma delas dizem, eu sei que vou mais no sentido do aluno como ator principal da aprendizagem né, deixo muito, como que se diz?... aberto pra eles participarem, pra eles debaterem os assuntos, então eu sou mais por esse...por essa de não impor conteúdos, de impor outros estudos pra eles, dou um pouco de liberdade pra que eu possa debater com eles, pra que eles possam fazer as escolhas dos conteúdos também.
11. **Das metodologias que você citou qual você possui um maior domínio? E com qual possui menor domínio?** Eu, eu também vou nessa... vou ser um

pouco redundante também, é...pela reação dos alunos né, então quero que eles precebam que podem participar, que podem opinar, que podem mesmo participar ali do processo de ensinoaprendizado,é... pode acontecer deles não , é... conseguir se controlar naquela liberdade que o professor deu né, então a partir desse momento eu costumo ser mais firme no que, no que eu proponho pra aula né, então assim, eu trabalhei com abertura com os alunos pra que eles participem, pra que eles opinem e debatam, dependendo da relação deles eu já posso partir pra outro mais rígido né e... o professor mesmo dita e eles obedecem, então é só nesse sentido mesmo, essas mudanças... eu acho que já é cabível o professor trabalhar com essas formas, não ser um professor rigido que manda e os alunos obedecem, mas tentar fazer essa gestão dessas duas concepções.

12. Você é adepto de somente uma metodologia de ensino ou com o decorrer de seu plano de curso consegue utilizar diferentes metodologias? NÃO RESPONDEU

13. O conteúdo ministrado em aula influencia na sua escolha metodológica? NÃO RESPONDEU

- Recursos materiais

14. Qual o espaço físico disponível para que você desenvolva suas aulas de Educação Física? Então, aqui no CEF 04, EM Brasília, nós temos uma, uma situação um pouco desagradável para o professor de Educação Física né, que é a quadra externa, não tem uma quadra na escola, então assim... o que já dificulta bastante a aula né. Em contrapartida, tem o que eu já citei que são os projetores em cada sala de aula né..., que nesse momento teórico já ajuda bastante, então assim, eu diria que os recursos materiais não são satisfatórios por conta da quadra que é externa, então, o próprio fato de não ser quadra coberta.... as outras escolas já tem quadra coberta, então protege do sol, da chuva, então assim, eu acho que os recursos materiais.... eu consigo trabalhar, consigo trabalhar, consigo desenvolver o que eu tenho proposto eu consigo fazer, então assim, tenho dificuldade mas é satisfatório, consigo cumprir a demanda que eu tenho

então posso dizer que é satisfatório, mas, ressaltando que a quadra é da escola, da comunidade, etnãõ tem que dividir, as vezes tem alguém usando, tem que ter aquele jogo de cintura pra conseguir espaço, então assim, mesmo com isso eu diria que é satisfatório sim.

15. O espaço físico da sua escola é adequado para suas aulas de Educação Física? DISSE JÁ TER RESPONDIDO

16. Qual o material/ equipamento disponibilizado para a Educação Física? DISSE JÁ TER RESPONDIDO

17. São adequados? Não.

18. Qual importância você atribui ao recursos materiais e ao espaço físico para o desenvolvimento da aula de Educação Física escolar? Cara acho que, a Educação Física, ela aqui, na universidade, ela é bonita no sentido de que “o professor não precisa de material, ele é extremamente criativo, pode trabalhar outras opções”, mas não é isso, na prática mesmo não é isso, o professor tem uma série de obrigações se ele for todos os dias ter que conseguir outras opções pra um material que ele não tem, ele nsó vai fazer isso a vida toda, ele vai estar auqi dando aula e em casa pensando em estratégias, vai pra escola pensando em estratégias, então vai viver o tempo todo pra escola, então assim, o... recurso material é muito importante, é claro que o professor tem a capacidade de adaptar certas coisa pra utilizar, mas sem material nenhum... ele pode dar sim, uma, duas, três aulas muito bacanas sem material mas ali, ele vai ficar muito limitado a só atividades que não precisam de material, ou só a atividades que ele precisa adaptar, mas eu acho assim que os recursos materiais são muito importantes nas aulas de Educação Física.

- Sobre o cenário educacional

19. Para você, como se encontra o cenário da educação no Distrito Federal? De maneira geral né?... Eu acho que nós estamos passando por mudanças né, a Educação Física no Brasil...a Educação Física não, a educação no Brasil de

maneira geral, ela não tá muito certa né, a gente observa é que da maneira como estava não tava surtindo efeito e agora, com essa tentativa de fazer algumas dar certo eles começam a mexer em um monte de coisas que a gente tá vendo, essa reforma do ensino médio e tudo mais, então atualmente eu enxergo como uma verdadeira bagunça assim e eles estão talvez até com uma boa intenção né, fazer com que dê resultados positivos mas, não sei, o tempo que vai dizer se essas escolhas que estão fazendo são boas ou são ruins, a princípio são ruins, porque mexe com a Educação Física, disciplinas que são sim importantes para a formação do indivíduo mas que, vamos ver lá na frente, mas a princípio o cenário é caótico mesmo da educação no Brasil.

20. O que representa a Educação Física como componente escolar? Eu sou suspeito pra dizer né, porque sou professor de Educação Física. Eu, acredito que a Educação Física ela tem que ser levada sim, como uma matéria importantíssima, não vou dizer que seria a mais importante porque... não tem como você colocar uma na frente da outra né, mas eu também não coloco abaixo das outras, não coloco abaixo de português, não coloco abaixo de matemática, ou de qualquer outra disciplina. Eu acho sim muito importante a Educação Física que eles têm esse momento de aprendizado mesmo de....de.... ganho de valores, de comportamentos, então eu costumo brincar com eles que o professor de Educação Física é o que conhece mesmo o aluno né... tá ali, tá em sala de aula, tá explicando a matéria lá todo mundo prestando atenção e quando chega na hora lá da prática, que é um momento mais lúdico, mais livre pra ele é que realmente a gente vê a personalidade de qualquer um, então realmente o professor consegue reparar quais as dificuldades de trabalhar em equipe, tem um pouco de dificuldade de respeitar mais o colega, então assim, eu, como falei anteriormente, eu levo bastante nesse aspecto mais comportamental né, então assim, como muito deles o respeito com os colegas, com os professores, saber trabalhar em equipe, saber colocar posição, sua opinião, sem desrespeitar a opinião do colega. Então a Educação Física eu tenho assim como uma das mais importantes sim... assim, nem mais importante e nem inferior, mas muito importante, importantíssima no currículo escolar.

21. Qual o seu conhecimento sobre o Currículo em Movimento do Distrito Federal? Olha, eu confesso que... um conhecimento baixo que eu tenho, porque assim, me formei em 2014 e não lembro de ter me deparado com o currículo muitas vezes durante a formação, em 2015 comecei a lecionar numa escola que já tinha um professor de Educação Física há algum tempo que de certa forma,

recorria o currículo só para começar o ano, nos sextos e sétimos anos poder observar os pontos, os aspectos e aí sim poder planejar o meu ano, assim o que eu vi foi, nesse pouco tempo que a gente teve de aula, deu pra eu ver coisas importantes né, então assim, esses aspectos que eu já tinha como concepção nas minhas aulas, que são esses aspectos comportamentais eu pude ver lá no currículo em movimento, vitória, derrota, superação,é... respeito, esse tipo de coisa, tudo tem descrito lá no currículo de movimen... no currículo em movimento, então, ainda é baixo, tenho pouco tempo como professor, não pude, não tive tantas oportunidades assim de pegar e... observas, mas assim, quando vou fazer o planejamento do ano eu já olhei bastante já.